

A photograph of a modern, multi-story office building with a white facade and numerous windows. The word "Itaú" is prominently displayed in large, silver, three-dimensional letters at the top of the building. The sky is blue with some light clouds. In the foreground, there is a large, abstract sculpture made of dark, angular blocks.

Itaú

4º trimestre de 2010

Análise Gerencial da
Operação



Itaú Unibanco Holding S.A.

Índice

| | |
|--|-----------|
| Sumário Executivo | 3 |
| Análise do Resultado | 10 |
| Margem Financeira Gerencial | 11 |
| Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa | 13 |
| Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias | 15 |
| Despesas não Decorrentes de Juros | 16 |
| Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras | 19 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido | 19 |
| Balanço Patrimonial | 21 |
| Balanço por Moedas | 26 |
| Valores em Risco | 27 |
| Estrutura Acionária | 28 |
| Demonstrações Contábeis Pro Forma por Segmento | 31 |
| Banco Comercial | 36 |
| Itaú BBA | 38 |
| Crédito ao Consumidor | 38 |
| Seguros, Previdência e Capitalização | 39 |
| Negócios no Exterior | 45 |
| Parecer dos Auditores | 51 |
| Demonstrações Contábeis Completas | 53 |

As demonstrações contábeis relativas aos períodos anteriores foram reclassificados para fins de comparabilidade (Ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – L).

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões. No entanto, as variações foram calculadas utilizando números em unidades.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos e preços e mudanças na legislação tributária).

Quarto Trimestre de 2010

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) do quarto trimestre de 2010 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

R\$ milhões (exceto onde indicado)

| Highlights | | | | | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|-------------|-------------|
| Demonstração do Resultado do Período | 4º Trim./10 | 3º Trim./10 | 4º Trim./09 | 2010 | 2009 |
| Lucro Líquido da Controladora | 3.890 | 3.034 | 3.213 | 13.323 | 10.067 |
| Lucro Líquido Recorrente | 3.400 | 3.158 | 2.813 | 13.023 | 10.491 |
| Margem Financeira Gerencial ⁽¹⁾ | 12.177 | 11.204 | 10.815 | 44.662 | 42.748 |
| Ações (R\$) | | | | | |
| Lucro Líquido Consolidado por Ação ^{(2) (3)} | 0,86 | 0,67 | 0,71 | 2,94 | 2,23 |
| Lucro Líquido Recorrente Consolidado por Ação ^{(2) (3)} | 0,75 | 0,70 | 0,62 | 2,87 | 2,32 |
| Número de Ações em Circulação – em milhares ⁽²⁾ | 4.544.368 | 4.540.463 | 4.527.346 | 4.544.368 | 4.527.346 |
| Valor Patrimonial por Ação | 13,40 | 12,60 | 11,19 | 13,40 | 11,19 |
| Dividendos/JCP Líquido ⁽⁴⁾ | 1.021 | 964 | 1.169 | 3.908 | 3.472 |
| Dividendos/JCP Líquido ⁽⁴⁾ por Ação | 0,22 | 0,21 | 0,26 | 0,86 | 0,79 |
| Market Capitalization ⁽⁵⁾ | 179.639 | 182.209 | 175.118 | 179.639 | 175.118 |
| Market Capitalization ⁽⁵⁾ (US\$ milhões) | 107.813 | 107.549 | 100.573 | 107.813 | 100.573 |
| Índices de Desempenho (%) | | | | | |
| Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio – anualizado ⁽⁶⁾ | 26,3% | 21,6% | 25,8% | 24,1% | 21,4% |
| Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio – anualizado ⁽⁶⁾ | 23,0% | 22,5% | 22,6% | 23,5% | 22,3% |
| Retorno sobre o Ativo Médio – anualizado ⁽⁷⁾ | 2,2% | 1,8% | 2,1% | 2,0% | 1,6% |
| Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio – anualizado ⁽⁷⁾ | 1,9% | 1,9% | 1,8% | 2,0% | 1,7% |
| Índice de Basileia | 15,4% | 15,3% | 16,7% | 15,4% | 16,7% |
| Taxa Anualizada da Margem Financeira com clientes ⁽⁸⁾ | 12,3% | 12,2% | 12,4% | 12,3% | 11,8% |
| Índice de Inadimplência (90 dias) | 4,2% | 4,3% | 5,6% | 4,2% | 5,6% |
| Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias) | 177% | 196% | 174% | 177% | 174% |
| Índice de Eficiência (IE) ⁽⁹⁾ | 51,7% | 50,3% | 48,8% | 48,8% | 47,2% |
| Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽⁹⁾ | 70,8% | 72,1% | 74,0% | 70,9% | 75,2% |
| Balanco Patrimonial | | | | | |
| | 31/dez/10 | 30/set/10 | 31/dez/09 | | |
| Ativos Totais | 755.112 | 686.248 | 608.273 | | |
| Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças | 335.476 | 313.189 | 278.382 | | |
| Operações de Crédito (A) | 297.102 | 279.035 | 245.951 | | |
| Fianças, Avais e Garantias | 38.374 | 34.155 | 32.431 | | |
| Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) ⁽¹⁰⁾ | 390.773 | 366.869 | 316.204 | | |
| Índice Operações de Crédito/Captações (A/B) | 76,0% | 76,1% | 77,8% | | |
| Patrimônio Líquido da Controladora | 60.879 | 57.225 | 50.683 | | |
| Dados Relevantes | | | | | |
| Ativos sob Administração (AUM) | 363.818 | 357.495 | 333.869 | | |
| Colaboradores do Conglomerado (indivíduos) | 108.040 | 106.879 | 101.640 | | |
| Quantidade de Pontos de Atendimento | 34.212 | 34.314 | 35.589 | | |
| Número de Agências (unidades) | 3.967 | 3.929 | 3.936 | | |
| Número de PABs (unidades) | 944 | 942 | 948 | | |
| Número de Caixas Eletrônicos (unidades) ⁽¹¹⁾ | 29.301 | 29.443 | 30.705 | | |

| Índices Macroeconômicos | | | | | |
|---------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-------------|-------------|
| Principais Indicadores | 4º Trim./10 | 3º Trim./10 | 4º Trim./09 | 2010 | 2009 |
| Risco País (EMBI) | 175 | 203 | 196 | 175 | 196 |
| CDI – Taxa do Período (%) | 2,6% | 2,6% | 2,1% | 9,8% | 9,9% |
| Dólar - Cotação em R\$ | 1,6662 | 1,6942 | 1,7412 | 1,6662 | 1,7412 |
| Dólar - Variação do Período (%) | -1,7% | -6,0% | -2,1% | -4,3% | -25,5% |
| Euro - Cotação em R\$ | 2,2280 | 2,3104 | 2,5073 | 2,2280 | 2,5073 |
| Euro - Variação do Período (%) | -3,6% | 4,8% | -3,6% | -11,1% | -22,6% |
| IGP-M – Taxa do Período (%) | 3,2% | 2,1% | -0,1% | 11,3% | -1,7% |
| Poupança – Taxa do Período (%) | 1,7% | 1,8% | 1,6% | 6,9% | 6,9% |

(1) Detalhada na página 11.

(2) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 28 de agosto de 2009.

(3) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação.

(4) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados (Nota 16 – b II das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis).

(5) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicado pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

(6) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido da Controladora pelo Patrimônio Líquido Médio da Controladora. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

(7) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido da Controladora pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

(8) Não inclui Margem Financeira com o Mercado. Veja detalhes sobre alterações de critérios na página 12.

(9) As metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco foram alteradas para melhor refletirem a performance global da instituição. Maiores detalhes dessas alterações na página 18.

(10) Conforme detalhado na página 24.

(11) Inclui PAEs (posto de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

Quarto Trimestre de 2010

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

O Itaú Unibanco obteve um lucro líquido consolidado de R\$ 3.890 milhões no quarto trimestre de 2010. Esse montante engloba o impacto líquido de efeitos fiscais de eventos não recorrentes no resultado, os quais são apresentados na tabela abaixo, levando ao resultado recorrente do período.

R\$ milhões

| | 4º Trim./10 | 3º Trim./10 | 2010 | 2009 |
|---|--------------|--------------|---------------|---------------|
| Lucro Líquido Recorrente | 3.400 | 3.158 | 13.023 | 10.491 |
| Reversão Parcial da Provisão Adicional para Créditos de Liquidação Duvidosa (a) | 1.038 | - | 1.038 | - |
| Alienação de Investimentos (b) | - | - | - | 228 |
| Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei nº 11.941/09 (c) | - | - | 145 | 292 |
| Provisão para Contingências – Planos Econômicos (d) | (132) | (124) | (467) | (191) |
| Amortização de Ágios (e) | - | - | - | (753) |
| Contingências Fiscais (f) | (380) | - | (380) | - |
| Benefícios a Empregados - Pronunciamento Técnico CPC 33 (g) | (35) | - | (35) | - |
| Total de Efeitos não Recorrentes | 490 | (124) | 300 | (424) |
| Lucro Líquido | 3.890 | 3.034 | 13.323 | 10.067 |

Eventos não recorrentes dos anos de 2010 e 2009.

(a) Reversão Parcial da Provisão Adicional para Créditos de Liquidação Duvidosa

A partir deste trimestre, a provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa passou a refletir o modelo de perda esperada adotado na gestão do risco de crédito da instituição, baseado no conceito amplo de Basileia II, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos. Este modelo substitui o anterior, que continha, além da perda esperada, o conceito de provisão anticíclica, a qual passa a ser tratada como colchão de capital segundo os preceitos de Basileia III. A adoção deste modelo resultou em uma reversão de R\$ 1.573 milhões no quarto trimestre de 2010, e em uma provisão adicional de R\$ 4.531 milhões em relação à mínima requerida pelo Banco Central do Brasil.

(b) Alienação de Investimentos

Alienação das participações das empresas Visa Inc. e Visa Net no segundo trimestre de 2009, e da empresa Allianz no quarto trimestre de 2009.

(c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09

O Itaú Unibanco Holding e suas controladas aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, este programa inclui débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

(d) Provisão para Contingências - Planos Econômicos

Constituição de provisão para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

(e) Amortização de Ágios

Referem-se basicamente à aquisição de participação societária da empresa Redecard no primeiro trimestre de 2009 e alteração no acordo na associação com a Companhia Brasileira de Distribuição (CBD) no terceiro trimestre de 2009.

(f) Contingências Fiscais

Provisão para contingências fiscais relacionadas a eventos não recorrentes

(g) Benefícios a Empregados - Pronunciamento Técnico CPC 33

Impacto na contabilização dos benefícios pós-emprego no resultado de 2010 no contexto do atendimento ao pronunciamento técnico CPC 33.

Demonstração do Resultado Gerencial

O Relatório de Análise Gerencial da Operação, que se segue, está baseado na Demonstração do Resultado Gerencial que, por sua vez, decorre de reclassificações realizadas na demonstração do resultado contábil. Basicamente, os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e Cofins) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – são reclassificados para a margem financeira. Adicionalmente, são feitas reclassificações entre linhas no intuito de possibilitar uma melhor demonstração dos resultados gerenciais.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para alcançarmos esta finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Nossa estratégia de *hedge* dos investimentos no exterior também considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Ressalta-se que tivemos apreciações de 1,7% do Real em relação ao Dólar norte-americano e 3,6% em relação ao Euro no quarto trimestre de 2010.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Resultado Gerencial

R\$ milhões

| 4º Trim./10 | Itaú Unibanco | | | |
|--|----------------|-------------------------|------------------------|----------------|
| | Contábil | Efeitos não Recorrentes | Efeito Fiscal do Hedge | Gerencial |
| Margem Financeira Gerencial | 12.309 | - | (131) | 12.177 |
| Margem Financeira com Clientes | 10.964 | - | - | 10.964 |
| Margem Financeira com o Mercado | 1.345 | - | (131) | 1.214 |
| Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa | (1.080) | (1.573) | - | (2.652) |
| Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (2.409) | (1.573) | - | (3.982) |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo | 1.330 | - | - | 1.330 |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 11.229 | (1.573) | (131) | 9.525 |
| Outras Receitas/(Despesas) Operacionais | (5.036) | 640 | 19 | (4.377) |
| Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias | 4.591 | - | - | 4.591 |
| Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. | 607 | - | - | 607 |
| Despesas não Decorrentes de Juros | (8.940) | 305 | - | (8.635) |
| Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras | (1.156) | - | 19 | (1.137) |
| Resultado de Participações em Investimentos Permanentes | 44 | - | - | 44 |
| Outras Receitas Operacionais | (182) | 335 | - | 153 |
| Resultado Operacional | 6.193 | (932) | (112) | 5.149 |
| Resultado não Operacional | 58 | - | - | 58 |
| Resultado antes da Tributação e Participações | 6.252 | (932) | (112) | 5.207 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (2.059) | 442 | 112 | (1.504) |
| Participações no Lucro | (93) | - | - | (93) |
| Participações Minoritárias nas Subsidiárias | (211) | - | - | (211) |
| Lucro Líquido | 3.890 | (490) | - | 3.400 |

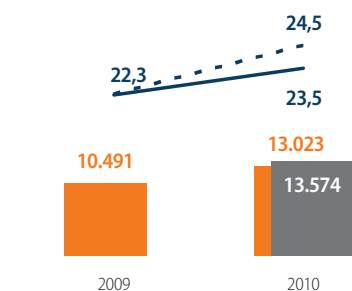
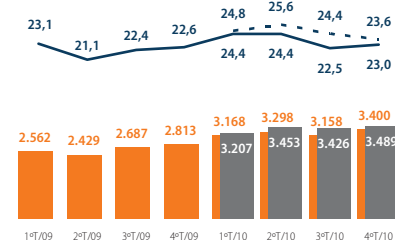
R\$ milhões

| 3º Trim./10 | Itaú Unibanco | | | |
|--|----------------|-------------------------|------------------------|----------------|
| | Contábil | Efeitos não Recorrentes | Efeito Fiscal do Hedge | Gerencial |
| Margem Financeira Gerencial | 11.972 | - | (768) | 11.204 |
| Margem Financeira com Clientes | 10.298 | - | - | 10.298 |
| Margem Financeira com o Mercado | 1.674 | - | (768) | 906 |
| Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa | (2.935) | - | - | (2.935) |
| Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (4.069) | - | - | (4.069) |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo | 1.134 | - | - | 1.134 |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 9.037 | - | (768) | 8.269 |
| Outras Receitas/(Despesas) Operacionais | (3.870) | 188 | 89 | (3.593) |
| Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias | 4.465 | - | - | 4.465 |
| Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. | 685 | - | - | 685 |
| Despesas não Decorrentes de Juros | (8.167) | 188 | - | (7.979) |
| Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras | (1.002) | - | 89 | (913) |
| Resultado de Participações em Investimentos Permanentes | 64 | - | - | 64 |
| Outras Receitas Operacionais | 85 | - | - | 85 |
| Resultado Operacional | 5.167 | 188 | (679) | 4.676 |
| Resultado não Operacional | 3 | - | - | 3 |
| Resultado antes da Tributação e Participações | 5.171 | 188 | (679) | 4.679 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (1.868) | (64) | 679 | (1.253) |
| Participações no Lucro | (52) | - | - | (52) |
| Participações Minoritárias nas Subsidiárias | (216) | - | - | (216) |
| Lucro Líquido | 3.034 | 124 | - | 3.158 |

Sumário Executivo

Quarto Trimestre de 2010

Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões) e Retorno Recorrente Anualizado (%)



■ Lucro Líquido Recorrente sem Despesa de Migração
■ Lucro Líquido Recorrente
- - - ROE Recorrente Anualizado sem Despesa de Migração
— ROE Recorrente Anualizado

O lucro líquido recorrente cresceu 7,6%, alcançando R\$ 3.400 milhões no quarto trimestre de 2010, e o resultado do ano alcançou R\$ 13.023 milhões, um crescimento de 24,1% em relação a 2009.

O Itaú Unibanco concluiu em 24 de outubro de 2010, antes de completar dois anos da fusão, a integração de toda a base de pontos de atendimento pelo Brasil. As agências e PABs (postos de atendimento bancário) do Unibanco foram totalmente reformadas e integradas aos pontos do Itaú. As despesas de migração incorridas em 2010 para esse fim totalizaram R\$ 835 milhões. Caso não considerássemos estas despesas, o lucro líquido recorrente no quarto trimestre de 2010 teria alcançado R\$ 3.489 milhões e o resultado do ano teria atingido R\$ 13.574 milhões.

Em 31 de dezembro de 2010, o saldo do patrimônio líquido da controladora totalizou R\$ 60.879 milhões, fazendo com que o retorno recorrente anualizado sobre o patrimônio líquido médio atingisse 23,0% no quarto trimestre (sem considerar as despesas com migração, o retorno recorrente teria sido de 23,6% no trimestre). Os retornos de 2010 e 2009 foram de 23,5% e 22,3%, respectivamente (sem considerar as despesas com migração, o retorno recorrente de 2010 teria sido de 24,5%).

Carteira de Crédito com Avais e Fianças

R\$ milhões

| | | | | Variação (%) | |
|---|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| | 31/dez/10 | 30/set/10 | 31/dez/09 | dez/10–set/10 | dez/10–dez/09 |
| Pessoa Física | 127.128 | 118.526 | 107.465 | 7,3% | 18,3% |
| Cartão de Crédito | 34.953 | 30.901 | 29.313 | 13,1% | 19,2% |
| Crédito Pessoal | 23.918 | 23.265 | 20.627 | 2,8% | 16,0% |
| Veículos | 60.190 | 57.334 | 52.276 | 5,0% | 15,1% |
| Crédito Imobiliário | 8.067 | 7.025 | 5.249 | 14,8% | 53,7% |
| Pessoa Jurídica | 193.951 | 181.116 | 159.210 | 7,1% | 21,8% |
| Grandes | 110.793 | 104.411 | 95.832 | 6,1% | 15,6% |
| Micro, Pequenas e Médias (*) | 83.158 | 76.704 | 63.377 | 8,4% | 31,2% |
| Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai | 14.397 | 13.548 | 11.708 | 6,3% | 23,0% |
| Total com Avais e Fianças | 335.476 | 313.189 | 278.382 | 7,1% | 20,5% |
| Total Varejo (**) | 210.286 | 195.230 | 170.842 | 7,7% | 23,1% |
| Saldo de Avais e Fianças | 38.374 | 34.155 | 32.431 | 12,4% | 18,3% |
| Pessoas Físicas | 252 | 186 | 187 | 35,8% | 34,7% |
| Grandes | 34.111 | 30.238 | 29.150 | 12,8% | 17,0% |
| Micro, Pequenas e Médias | 3.123 | 2.962 | 2.414 | 5,4% | 29,4% |
| Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai | 888 | 769 | 680 | 15,4% | 30,6% |

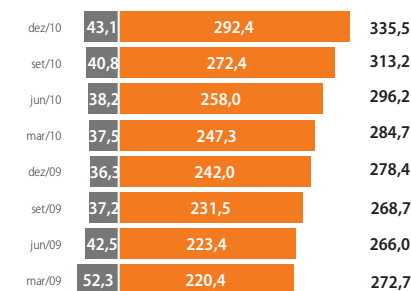
(*) Inclui Crédito Rural Pessoa Física.

(**) Inclui Cartão de Crédito, Crédito Pessoal, Veículos, Crédito Imobiliário PF, Crédito Rural PF e Micro, Pequenas e Médias Empresas.

Obs: A carteira de crédito consignado adquirida passou a ser considerada como risco de grandes empresas e, para fins de comparabilidade, os períodos anteriores foram ajustados. As carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para maiores detalhes, ver página 23.

Carteira de Crédito (*)

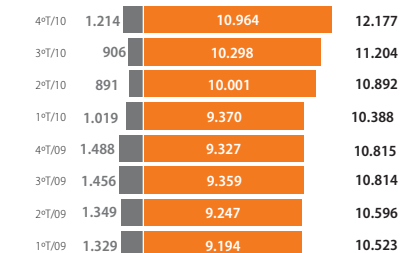
R\$ bilhões



■ Moeda Local
■ Moeda Estrangeira
 (*) Inclui avais e fianças.

Margem Financeira Gerencial

R\$ milhões



■ Margem Financeira com Clientes
■ Margem Financeira com o Mercado

A carteira de crédito, incluindo operações de avais e fianças, alcançou o saldo de R\$ 335.476 milhões em 31 de dezembro de 2010, com acréscimo de 7,1% em relação ao saldo do terceiro trimestre do ano. Em relação ao ano anterior, verifica-se um acréscimo de 20,5% no saldo das operações. No segmento de pessoa física, tivemos como destaques as carteiras de cartão de crédito, veículos e crédito imobiliário, com crescimentos de 13,1%, 5,0% e 14,8% em relação ao terceiro trimestre e 19,2%, 15,1% e 53,7% no período de 12 meses, respectivamente. Vale ressaltar no segmento de pessoa jurídica o desempenho da carteira de grandes empresas com crescimento de 6,1% no trimestre e 15,6% no ano, e de micro, pequenas e médias empresas, que cresceram 8,4% no trimestre e 31,2% no período de 12 meses.

A margem financeira gerencial obtida no quarto trimestre de 2010 totalizou R\$ 12.177 milhões, o que corresponde a acréscimo de 8,7% em comparação com o trimestre anterior. A margem financeira gerencial com clientes evoluiu 6,5%, atingindo R\$ 10.964 milhões, impulsionada pelo crescimento das operações de crédito. Em relação à margem financeira das operações realizadas com o mercado, observamos um aumento de 33,9% em relação ao período anterior, totalizando R\$ 1.214 milhões.

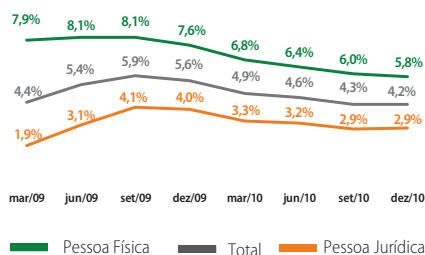
Sumário Executivo

Quarto Trimestre de 2010

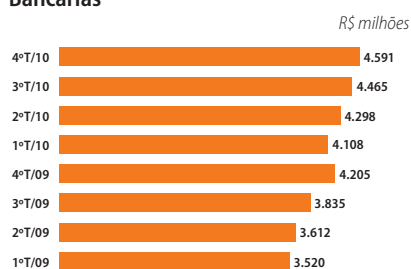
Itaú Unibanco Holding S.A.



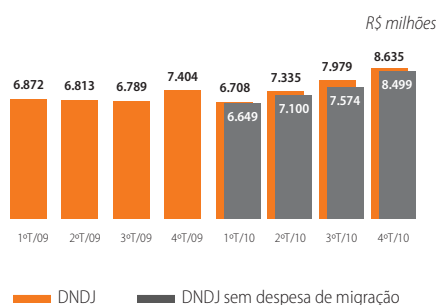
Índice de Inadimplência (90 dias) (%)



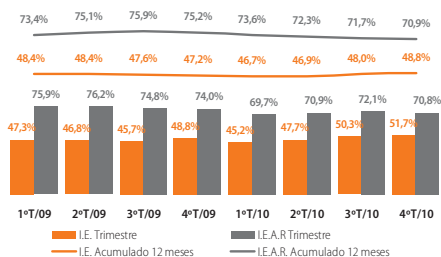
Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias



Despesas não Decorrentes de Juros

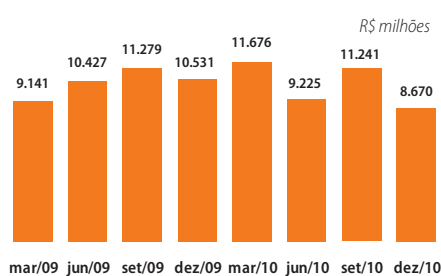


Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência ajustado pelo risco (I.E.A.R) (*)



(*) Os critérios de cálculo estão detalhados na página 18.

Lucro não Realizado no Resultado



A despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 3.982 milhões no quarto trimestre de 2010, o que corresponde a um decréscimo de 2,1% em relação ao terceiro trimestre. No ano de 2010, essa despesa atingiu R\$ 15.936 milhões, redução de 2,8% em relação ao ano anterior. A redução da despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa juntamente com uma maior receita de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo levou o resultado de crédito de liquidação duvidosa a uma melhora de 9,6% no quarto trimestre e 17,7% no ano, totalizando R\$ 2.652 milhões e R\$ 11.660 milhões nos respectivos períodos. Desconsiderando-se a utilização da provisão adicional de 2009, no valor de R\$ 1.687 milhões, a melhora anual do resultado de crédito de liquidação duvidosa teria sido de 26,4%. O índice de inadimplência total, considerando o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias, alcançou 4,2% em dezembro de 2010, apresentando melhora de 1,4 ponto percentual em relação a dezembro de 2009.

As receitas de prestação de serviços e de rendas de tarifas bancárias atingiram R\$ 4.591 milhões no quarto trimestre de 2010, evolução de 2,8% em relação ao trimestre anterior. Tivemos no período o crescimento da base de clientes e aumento das atividades operacionais, com reflexo nas receitas de serviços de conta corrente; elevação das receitas de operações de crédito e garantias prestadas, impulsionadas pelo maior volume de financiamento e *leasing* de veículos; e crescimento das receitas com serviços de assessoria econômica e financeira, ocasionado pela maior atividade das áreas *Corporate* e Banco de Investimento. No ano de 2010 as receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias alcançaram R\$ 17.463 milhões, crescimento de 15,1% em relação a 2009.

As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 8.635 milhões no quarto trimestre de 2010, crescimento de 8,2% em relação ao trimestre anterior. As principais variações ocorreram nas despesas relativas a processamento de dados e telecomunicações; serviços de terceiros; propaganda, promoções e publicações; comercialização de cartões; e reforço nas provisões para contingências fiscais e previdenciárias. No ano de 2010, as despesas não decorrentes de juros somaram R\$ 30.657 milhões, representando aumento de 10,0% em comparação a 2009. Desconsiderando-se as despesas com migração de agências, o total das despesas teria sido de R\$ 29.822 milhões, o que representaria crescimento de 7,0% em comparação ao ano anterior.

O índice de eficiência do quarto trimestre de 2010 atingiu 51,7%, em virtude do crescimento das despesas não decorrentes de juros, conforme acima descrito. Nos últimos 12 meses, o índice de eficiência alcançou 48,8%, aumento de 1,6 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado, principalmente, pelas despesas com migração de agências em 2010. Desconsiderando-se as despesas vinculadas à migração, o índice de eficiência nos últimos 12 meses atingiria 47,5%.

A metodologia de cálculo do Índice de Eficiência foi alterada para melhor refletir a performance global da instituição. No conceito anterior o índice teria sido de 50,5% no quarto trimestre e 47,7% nos últimos 12 meses. Maiores detalhes dessa alteração na página 18.

O lucro não realizado no resultado totalizou R\$ 8.670 milhões no quarto trimestre de 2010, o que corresponde a uma redução de R\$ 2.571 milhões em relação ao saldo do período anterior. Esta redução se deve, basicamente, à queda nos preços das ações da Redecard na bolsa de valores. Ainda no trimestre, o saldo da provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 4.531 milhões. Essa provisão não é considerada na determinação do lucro não realizado.

| Balço Patrimonial | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| ATIVO | 31/dez/10 | 30/set/10 | 31/dez/09 | Variação (%) | |
| | | | | dez/10 – set/10 | dez/10 – dez/09 |
| Circulante e Realizável a Longo Prazo | 744.601 | 675.973 | 597.978 | 10,2% | 24,5% |
| Disponibilidades | 10.493 | 11.063 | 10.594 | -5,2% | -1,0% |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 85.926 | 112.483 | 139.195 | -23,6% | -38,3% |
| Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos | 188.853 | 141.879 | 120.189 | 33,1% | 57,1% |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências | 86.524 | 66.243 | 14.570 | 30,6% | 493,9% |
| Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos | 297.102 | 279.035 | 245.951 | 6,5% | 20,8% |
| (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) | (22.292) | (23.284) | (24.052) | -4,3% | -7,3% |
| Outros Ativos | 97.996 | 88.554 | 91.531 | 10,7% | 7,1% |
| Carteira de Câmbio | 21.593 | 20.571 | 27.239 | 5,0% | -20,7% |
| Outros | 76.403 | 67.983 | 64.292 | 12,4% | 18,8% |
| Permanente | 10.512 | 10.275 | 10.295 | 2,3% | 2,1% |
| Investimentos | 2.135 | 2.226 | 2.187 | -4,1% | -2,4% |
| Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional | 5.025 | 4.702 | 4.360 | 6,9% | 15,3% |
| Intangível e Ágio | 3.352 | 3.347 | 3.748 | 0,2% | -10,6% |
| TOTAL DO ATIVO | 755.112 | 686.248 | 608.273 | 10,0% | 24,1% |

R\$ milhões

| Balço Patrimonial | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| PASSIVO | 31/dez/10 | 30/set/10 | 31/dez/09 | Variação (%) | |
| | | | | dez/10 – set/10 | dez/10 – dez/09 |
| Circulante e Exigível a Longo Prazo | 689.904 | 624.896 | 553.584 | 10,4% | 24,6% |
| Depósitos | 202.738 | 194.917 | 190.772 | 4,0% | 6,3% |
| Depósitos à Vista | 26.437 | 29.052 | 25.834 | -9,0% | 2,3% |
| Depósitos de Poupança | 57.899 | 54.874 | 48.222 | 5,5% | 20,1% |
| Depósitos Interfinanceiros | 1.985 | 1.293 | 2.046 | 53,5% | -3,0% |
| Depósitos a Prazo | 116.416 | 109.697 | 114.671 | 6,1% | 1,5% |
| Captações no Mercado Aberto | 199.641 | 155.636 | 131.935 | 28,3% | 51,3% |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 25.609 | 23.379 | 17.320 | 9,5% | 47,9% |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências | 4.055 | 8.281 | 3.077 | -51,0% | 31,8% |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | 47.412 | 43.259 | 34.692 | 9,6% | 36,7% |
| Instrumentos Financeiros e Derivativos | 5.705 | 9.077 | 5.476 | -37,1% | 4,2% |
| Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização | 61.365 | 58.490 | 52.404 | 4,9% | 17,1% |
| Outras Obrigações | 143.379 | 131.857 | 117.909 | 8,7% | 21,6% |
| Dívida Subordinada | 33.830 | 33.017 | 22.038 | 2,5% | 53,5% |
| Carteira de Câmbio | 22.035 | 21.399 | 27.682 | 3,0% | -20,4% |
| Diversos | 87.514 | 77.441 | 68.188 | 13,0% | 28,3% |
| Resultados de Exercícios Futuros | 599 | 469 | 466 | 27,6% | 28,6% |
| Participações Minoritárias nas Subsidiárias | 3.731 | 3.658 | 3.540 | 2,0% | 5,4% |
| Patrimônio Líquido da Controladora | 60.879 | 57.225 | 50.683 | 6,4% | 20,1% |
| TOTAL DO PASSIVO | 755.112 | 686.248 | 608.273 | 10,0% | 24,1% |

O ativo total em 31 de dezembro de 2010 alcançou R\$ 755,1 bilhões, uma evolução de R\$ 68,9 bilhões em relação ao trimestre anterior e de 24,1% sobre 2009. Destacamos o aumento da Carteira de Crédito de 6,5% nesse trimestre e de 20,8% no ano, alcançando R\$ 297,1 bilhões. Foi também importante o crescimento das Relações Interfinanceiras e Interdependências de R\$ 20,3 bilhões no trimestre, principalmente em virtude do aumento da

exigibilidade de depósito compulsório determinada pelo Banco Central a partir de dezembro de 2010. Finalmente, destacamos o crescimento dos Títulos Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, principalmente pelo investimento em títulos públicos financiados pelo mercado em operações compromissadas.

Sumário Executivo

Quarto Trimestre de 2010

Itaú Unibanco Holding S.A.

R\$ milhões

| Demonstração de Resultado | 4º Trim./10 | 3º Trim./10 | 2010 | 2009 | Variação | | | |
|--|----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|--------------|----------------|---------------|
| | | | | | 4ºT/10 – 3ºT/10 | % | 2010-2009 | % |
| Margem Financeira Gerencial | 12.177 | 11.204 | 44.662 | 42.748 | 973 | 8,7% | 1.914 | 4,5% |
| Margem Financeira com Clientes | 10.964 | 10.298 | 40.633 | 37.127 | 666 | 6,5% | 3.506 | 9,4% |
| Margem Financeira com o Mercado | 1.214 | 906 | 4.029 | 5.621 | 307 | 33,9% | (1.592) | -28,3% |
| Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa | (2.652) | (2.935) | (11.660) | (14.165) | 283 | -9,6% | 2.505 | -17,7% |
| Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (3.982) | (4.069) | (15.936) | (16.399) | 87 | -2,1% | 463 | -2,8% |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo | 1.330 | 1.134 | 4.276 | 2.234 | 196 | 17,3% | 2.042 | 91,4% |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 9.525 | 8.269 | 33.002 | 28.582 | 1.256 | 15,2% | 4.419 | 15,5% |
| Outras Receitas/(Despesas) Operacionais | (4.377) | (3.593) | (13.636) | (13.011) | (783) | 21,8% | (625) | 4,8% |
| Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias | 4.591 | 4.465 | 17.463 | 15.172 | 126 | 2,8% | 2.290 | 15,1% |
| Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap. | 607 | 685 | 2.658 | 2.432 | (78) | -11,4% | 227 | 9,3% |
| Despesas não Decorrentes de Juros | (8.635) | (7.979) | (30.657) | (27.877) | (655) | 8,2% | (2.779) | 10,0% |
| Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras | (1.137) | (913) | (3.885) | (3.468) | (224) | 24,5% | (418) | 12,0% |
| Resultado de Participações em Investimentos Permanentes | 44 | 64 | 224 | 209 | (20) | -31,7% | 15 | 7,2% |
| Outras Receitas Operacionais | 153 | 85 | 561 | 521 | 68 | 79,5% | 40 | 7,6% |
| Resultado Operacional | 5.149 | 4.676 | 19.366 | 15.572 | 472 | 10,1% | 3.794 | 24,4% |
| Resultado não Operacional | 58 | 3 | 80 | 68 | 55 | 1641,8% | 11 | 16,5% |
| Resultado antes da Tributação e Participações | 5.207 | 4.679 | 19.446 | 15.640 | 528 | 11,3% | 3.806 | 24,3% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (1.504) | (1.253) | (5.237) | (4.081) | (251) | 20,0% | (1.157) | 28,3% |
| Participações no Lucro | (93) | (52) | (261) | (205) | (41) | 77,9% | (57) | 27,7% |
| Participações Minoritárias nas Subsidiárias | (211) | (216) | (924) | (864) | 6 | -2,6% | (60) | 6,9% |
| Lucro Líquido Recorrente | 3.400 | 3.158 | 13.023 | 10.491 | 242 | 7,6% | 2.532 | 24,1% |

Apresentamos abaixo a demonstração do resultado na perspectiva que destaca o Produto Bancário. O Produto Bancário é fundamentalmente obtido a partir do agrupamento das principais rubricas onde são registradas as rendas oriundas da operação bancária e da operação de seguros, previdência e capitalização.

R\$ milhões

| Demonstração de Resultado | 4º Trim./10 | 3º Trim./10 | 2010 | 2009 | Variação | | | |
|---|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|--------------|----------------|---------------|
| | | | | | 4ºT/10 – 3ºT/10 | % | 2010-2009 | % |
| Produto Bancário | 18.617 | 17.473 | 69.663 | 65.432 | 1.144 | 6,5% | 4.231 | 6,5% |
| Margem Financeira com Clientes | 10.964 | 10.298 | 40.633 | 37.127 | 666 | 6,5% | 3.506 | 9,4% |
| Margem Financeira com o Mercado | 1.214 | 906 | 4.029 | 5.621 | 307 | 33,9% | (1.592) | -28,3% |
| Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias | 4.591 | 4.465 | 17.463 | 15.172 | 126 | 2,8% | 2.290 | 15,1% |
| Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização | 1.696 | 1.718 | 6.977 | 6.991 | (22) | -1,3% | (14) | -0,2% |
| Outras Receitas Operacionais | 153 | 85 | 561 | 521 | 68 | 79,5% | 40 | 7,6% |
| Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação | (3.346) | (3.624) | (14.535) | (17.370) | 278 | -7,7% | 2.835 | -16,3% |
| Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Constituição)/Reversão de PDD Adicional | (3.982) | (4.069) | (15.936) | (18.086) | 87 | -2,1% | 2.150 | -11,9% |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo | 1.330 | 1.134 | 4.276 | 2.234 | 196 | 17,3% | 2.042 | 91,4% |
| Despesas com Sinistros | (694) | (689) | (2.875) | (3.205) | (4) | 0,6% | 330 | -10,3% |
| Margem Operacional | 15.271 | 13.848 | 55.128 | 48.062 | 1.423 | 10,3% | 7.065 | 14,7% |
| Outras Receitas/(Despesas) Operacionais | (10.064) | (9.169) | (35.682) | (32.422) | (895) | 9,8% | (3.260) | 10,1% |
| Despesas não Decorrentes de Juros | (8.635) | (7.979) | (30.657) | (27.877) | (655) | 8,2% | (2.779) | 10,0% |
| Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras | (1.137) | (913) | (3.885) | (3.468) | (224) | 24,5% | (418) | 12,0% |
| Outros Resultados | (292) | (276) | (1.140) | (1.077) | (16) | 5,9% | (63) | 5,8% |
| Resultado antes da Tributação e Participações | 5.207 | 4.679 | 19.446 | 15.640 | 528 | 11,3% | 3.806 | 24,3% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (1.504) | (1.253) | (5.237) | (4.081) | (251) | 20,0% | (1.157) | 28,3% |
| Participações no Lucro | (93) | (52) | (261) | (205) | (41) | 77,9% | (57) | 27,7% |
| Participações Minoritárias nas Subsidiárias | (211) | (216) | (924) | (864) | 6 | -2,6% | (60) | 6,9% |
| Lucro Líquido Recorrente | 3.400 | 3.158 | 13.023 | 10.491 | 242 | 7,6% | 2.532 | 24,1% |

Obs: o Item Outros Resultados é composto por Resultado de Participações em Investimentos Permanentes, por Resultado Não Operacional e por Despesas de Comercialização de Seguros

O lucro líquido recorrente acumulado no ano de 2010 alcançou o montante de R\$ 13.023 milhões, 24,1% maior do que no mesmo período de 2009. Esse resultado deve-se principalmente ao aumento de 9,4% da margem financeira com clientes, a evolução de 15,1% das receitas de prestações de serviços e de tarifas bancárias e a

melhora de 17,7% do resultado de créditos de liquidação duvidosa. Nesse período observamos também o crescimento de 10,0% das despesas não decorrentes de juros, devido principalmente ao processo de migração das agências do Unibanco para a plataforma do Itaú finalizado em outubro de 2010.



Análise do Resultado

Margem Financeira Gerencial

Nossa margem financeira gerencial totalizou R\$ 12.177 milhões no quarto trimestre de 2010, correspondendo à elevação de R\$ 973 milhões em relação ao terceiro

trimestre do ano. Os principais componentes que contribuíram para esta variação são apresentados a seguir.

R\$ milhões

| | 4º Trim./10 | 3º Trim./10 | 2010 | 2009 | Variação | | | |
|---------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------------------|--------------|----------------|---------------|
| | | | | | 4º Trim./10 – 3º Trim./10 | % | 2010 – 2009 | % |
| Com Clientes | 10.964 | 10.298 | 40.633 | 37.127 | 666 | 6,5% | 3.506 | 9,4% |
| Sensíveis à Taxa de Juros | 1.669 | 1.545 | 5.737 | 4.612 | 124 | 8,0% | 1.125 | 24,4% |
| Sensíveis a Spreads | 9.295 | 8.753 | 34.896 | 32.515 | 542 | 6,2% | 2.381 | 7,3% |
| Com o Mercado | 1.214 | 906 | 4.029 | 5.621 | 307 | 33,9% | (1.592) | -28,3% |
| Total | 12.177 | 11.204 | 44.662 | 42.748 | 973 | 8,7% | 1.914 | 4,5% |

Margem Financeira Gerencial com Clientes

A margem financeira gerencial das operações realizadas com clientes decorre da utilização de produtos e serviços financeiros por nossos clientes, correntistas e não correntistas.

No quarto trimestre de 2010, a margem com clientes totalizou R\$ 10.964 milhões, com aumento de R\$ 666 milhões em relação ao período anterior. Para permitir uma análise mais detalhada das variações dessa margem, segregamos as suas operações em dois grupos distintos: a margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros e a margem das operações sensíveis à variação dos spreads.

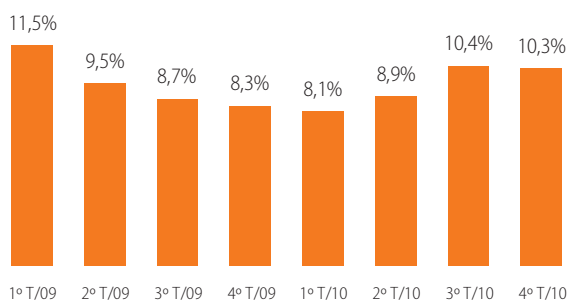
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes

A margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros somou R\$ 1.669 milhões no trimestre, crescendo 8,0%, ou R\$ 124 milhões, em relação ao trimestre anterior. O aumento do volume das operações, particularmente associado ao acréscimo do saldo médio do capital de giro, resultou nessa variação. As taxas anualizadas mantiveram-se praticamente estáveis.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes

R\$ milhões

| | 4º Trim./10 | 3º Trim./10 | Variação | |
|-------------------|-------------|-------------|----------|-----------|
| | | | Saldo | % |
| Saldo Médio | 64.906 | 59.151 | 5.755 | 9,7% |
| Margem Financeira | 1.669 | 1.545 | 124 | 8,0% |
| Taxa Anualizada | 10,3% | 10,4% | | -0,1 p.p. |



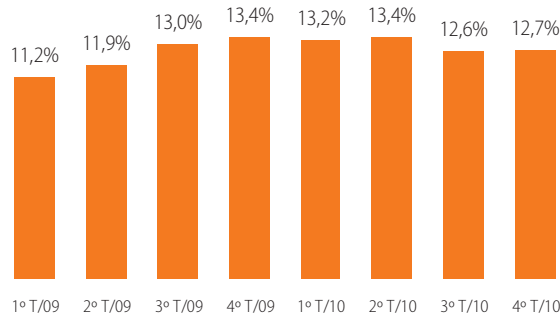
Operações Sensíveis a Spreads Realizadas com Clientes

A margem financeira das operações sensíveis a spreads realizadas com clientes atingiu R\$ 9.295 milhões no período, uma elevação de 6,2%, ou R\$ 542 milhões, em relação ao trimestre anterior. Este crescimento deveu-se, basicamente, a elevação do saldo médio das operações de crédito, com manutenção do nível das taxas anualizadas.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a Spreads Realizadas com Clientes

R\$ milhões

| | 4º Trim./10 | 3º Trim./10 | Variação | |
|-------------------|-------------|-------------|----------|----------|
| | | | Saldo | % |
| Saldo Médio | 292.282 | 277.692 | 14.589 | 5,3% |
| Margem Financeira | 9.295 | 8.753 | 542 | 6,2% |
| Taxa Anualizada | 12,7% | 12,6% | | 0,1 p.p. |



Margem Financeira Gerencial com o Mercado

A margem financeira das operações realizadas com o mercado decorre basicamente das operações da tesouraria. No trimestre, a margem financeira das operações realizadas com o mercado somou R\$ 1.214 milhões, o que corresponde a um aumento de 33,9% em relação ao trimestre anterior. Esse acréscimo ocorreu em função, basicamente, da administração de posições pré-fixadas e proprietárias.

Análise do Resultado

Margem Financeira Gerencial

Itaú Unibanco Holding S.A.



Em função das variações descritas anteriormente, a *net interest margin* - NIM - taxa anualizada da margem financeira gerencial, sem considerar a margem financeira com o mercado - atingiu 12,3% no quarto trimestre de 2010, apresentando melhora de 0,1 ponto percentual em relação a taxa do trimestre anterior. Levando em consideração a despesa com a provisão para crédito de liquidação duvidosa, líquida da recuperação de

operações anteriormente baixadas como prejuízo, a taxa NIM ajustada atingiu 9,3%, apontando expressivo crescimento de 0,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, ocasionado pelo fato de nossos indicadores de crédito e cobrança terem melhorado. Em termos anualizados, a NIM passou de 11,8% em 2009 para 12,3% em 2010.

R\$ milhões

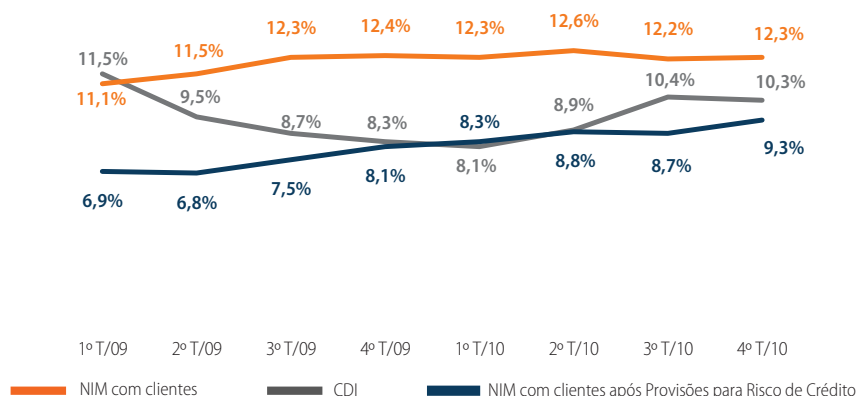
Análise da Margem Financeira Gerencial

| | 4º Trim./10 | | | 3º Trim./10 | | | 2010 | | |
|--|----------------|-------------------|---------------|----------------|-------------------|---------------|----------------|-------------------|---------------|
| | Saldo Médio | Margem Financeira | CDI (a.a.) | Saldo Médio | Margem Financeira | CDI (a.a.) | Saldo Médio | Margem Financeira | CDI (a.a.) |
| Depósitos à Vista + <i>Floatings</i> | 38.356 | | | 37.304 | | | 36.955 | | |
| (-) Depósitos Compulsórios | (11.930) | | | (11.922) | | | (11.402) | | |
| Passivos Contingentes (-) Depósitos em garantia de Passivos Contingentes | 1.165 | | | 900 | | | 1.174 | | |
| Obrig. Fiscais e Previdenciárias (-) Depósitos em Garantia de Obrig. Fiscais e Previd. | 18.246 | | | 16.827 | | | 16.847 | | |
| (-) Créditos Tributários | (26.893) | | | (27.674) | | | (27.190) | | |
| Capital de Giro (Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente - Capital Alocado às Operações com o Mercado (Tesouraria)) | 45.963 | | | 43.716 | | | 42.392 | | |
| Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes (A) | 64.906 | 1.669 | 10,3% | 59.151 | 1.545 | 10,4% | 58.777 | 5.737 | 9,8% |
| | Saldo Médio | Margem Financeira | Spread (a.a.) | Saldo Médio | Margem Financeira | Spread (a.a.) | Saldo Médio | Margem Financeira | Spread (a.a.) |
| Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + TVM ^(*) | 72.218 | | | 70.831 | | | 70.653 | | |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências | 64.453 | | | 52.302 | | | 41.817 | | |
| Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos | 288.068 | | | 271.267 | | | 267.541 | | |
| (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) | (22.788) | | | (23.092) | | | (23.139) | | |
| Operações Sensíveis a Spreads - Critério Antigo | 401.951 | 9.295 | 9,2% | 371.308 | 8.753 | 9,4% | 356.870 | 34.896 | 9,8% |
| (-) Aplicações Compulsórias - Banco Central | (64.698) | | | (51.086) | | | (44.013) | | |
| (-) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas de PGBL/VGBL | (44.971) | | | (42.529) | | | (42.032) | | |
| Operações Sensíveis a Spreads - Critério Revisado (B) | 292.282 | 9.295 | 12,7% | 277.692 | 8.753 | 12,6% | 270.825 | 34.896 | 12,9% |
| Net Interest Margin - Margem Financeira com Clientes (C = A+B) | 357.188 | 10.964 | 12,3% | 336.844 | 10.298 | 12,2% | 329.603 | 40.633 | 12,3% |
| Desp. de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (D) | | (3.982) | | | (4.069) | | | (15.936) | |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (E) | | 1.330 | | | 1.134 | | | 4.276 | |
| Net Interest Margin após Provisões para Risco de Crédito (F = C+D+E) | 357.188 | 8.312 | 9,3% | 336.844 | 7.363 | 8,7% | 329.603 | 28.972 | 8,8% |
| Margem Financeira com o Mercado (Tesouraria) (G) | | 1.214 | | | 906 | | | 4.029 | |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira (H = F+G) | | 9.525 | | | 8.269 | | | 33.002 | |

(*) Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + Títulos e Valores Mobiliários (-) TVM Vinculados a Compromissos de Recompra (-) Instrumentos Financeiros Derivativos (-) Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros.

Obs: *spread* é obtido pela aplicação dos ativos menos o custo de oportunidade anualizado.

Net Interest Margin com clientes e Net Interest Margin com clientes após Provisões para o Risco de Crédito x CDI



Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

R\$ milhões

| | 4º Trim./10 | 3º Trim./10 | 2010 | 2009 | Variação | | | |
|---|----------------|----------------|-----------------|-----------------|---------------------------|--------------|--------------|---------------|
| | | | | | 4º Trim./10 - 3º Trim./10 | % | 2010-2009 | % |
| Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa antes da utilização da PDD Adicional | (3.982) | (4.069) | (15.936) | (18.086) | 87 | -2,1% | 2.150 | -11,9% |
| Utilização da PDD Adicional | - | - | - | 1.687 | - | - | (1.687) | - |
| Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (3.982) | (4.069) | (15.936) | (16.399) | 87 | -2,1% | 463 | -2,8% |
| Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo | 1.330 | 1.134 | 4.276 | 2.234 | 196 | 17,3% | 2.042 | 91,4% |
| Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa | (2.652) | (2.935) | (11.660) | (14.165) | 283 | -9,6% | 2.505 | -17,7% |

A despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 3.982 milhões no quarto trimestre de 2010, o que corresponde a um decréscimo de 2,1% em relação ao terceiro trimestre. No ano de 2010, essas despesas atingiram R\$ 15.936 milhões, redução de 2,8% em relação ao ano anterior. Excluídos os efeitos da utilização da provisão adicional de 2009, a despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou uma queda anual de 11,9%, ou R\$ 2.150 milhões. No último trimestre de 2010, a receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo alcançou R\$ 1.330 milhões, o que corresponde a uma melhora de 17,3% em relação ao período anterior. No ano, essas receitas

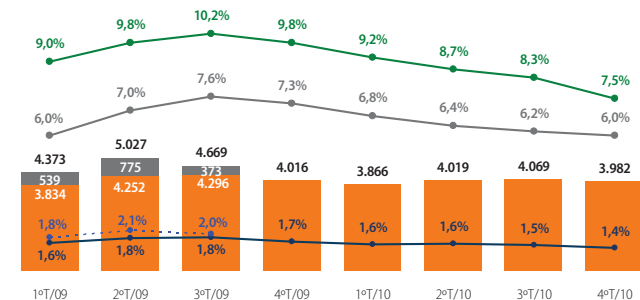
somaram R\$ 4.276 milhões, sendo 91,4% maiores em comparação a 2009.

A redução da despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa juntamente com uma maior receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo levou o resultado de créditos de liquidação duvidosa a uma melhora de 9,6% no quarto trimestre e 17,7% no ano, totalizando R\$ 2.652 milhões e R\$ 11.660 milhões nos respectivos períodos. Desconsiderando-se o impacto da utilização da provisão adicional de 2009, a melhora anual do resultado de crédito de liquidação duvidosa teria sido de 26,4%.

Revisão do Critério de Provisionamento Adicional para Créditos de Liquidação Duvidosa

A partir deste trimestre, a provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa passou a refletir o modelo de perda esperada adotado na gestão do risco de crédito da instituição, baseado no conceito amplo de Basileia II, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos. Este modelo substitui o anterior, que continha, além da perda esperada, o conceito de provisão anticíclica, a qual passa a ser tratada como colchão de capital segundo os preceitos de Basileia III. A adoção deste modelo resultou em uma reversão de R\$ 1.573 milhões, com impacto líquido de efeitos fiscais de R\$ 1.038 milhões, tratado como resultado não recorrente, e em uma provisão adicional de R\$ 4.531 milhões em relação à mínima requerida pelo Banco Central do Brasil.

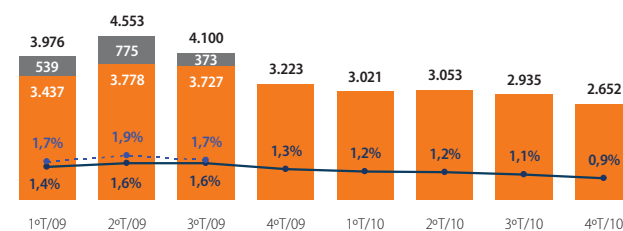
PDD e Carteira de Crédito



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

Em dezembro de 2010, o saldo da carteira de crédito evoluiu 20,8% em relação a dezembro de 2009, alcançando R\$ 297.102 milhões, enquanto o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa reduziu 7,3%, atingindo R\$ 22.292 milhões, o que evidencia uma evolução na qualidade da carteira de crédito. A relação entre a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre a carteira de crédito vem apresentando sustentada melhora

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa e Carteira de Crédito

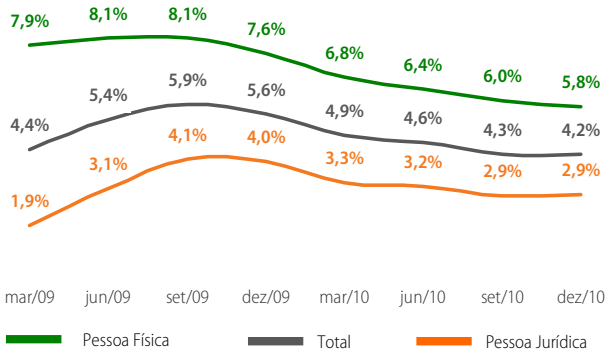


(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

entre os trimestres, e atingiu 1,4% em dezembro. Quando comparada ao mesmo período do ano anterior, essa relação demonstra uma evolução positiva de 0,3 ponto percentual. Seguindo a mesma tendência, a relação entre o resultado de créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito alcançou 0,9% no último trimestre do ano, o que corresponde a uma melhora de 0,4 ponto percentual em relação a dezembro de 2009.



Índice de Inadimplência (90 dias)



Índices de Inadimplência e Nonperforming Loans

R\$ milhões

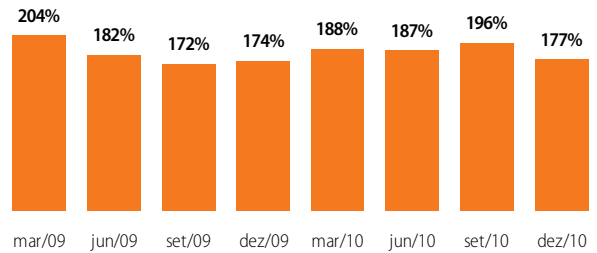
| | 31/dez/10 | 30/set/10 | 31/dez/09 |
|--|-----------|-----------|-----------|
| Nonperforming Loans – 60 dias ^(a) | 15.059 | 14.231 | 16.297 |
| Inadimplência – 90 dias ^(b) | 12.593 | 11.902 | 13.838 |
| Carteira de Crédito ^(c) | 297.102 | 279.035 | 245.951 |
| Índice NPL ^{(a)/(c)} (60 dias) | 5,1% | 5,1% | 6,6% |
| Índice de Inadimplência ^{(b)/(c)} (90 dias) | 4,2% | 4,3% | 5,6% |

- (a) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.
- (b) Operações de crédito vencidas há mais de 90 dias.
- (c) Não inclui avais e fianças.

Ao longo do ano de 2010, podemos ressaltar a manutenção da tendência de melhora dos indicadores de performance da carteira de empréstimos e financiamentos iniciada no terceiro trimestre de 2009. O índice de inadimplência total (operações de crédito em atraso superior a 90 dias) atingiu 4,2% em dezembro de 2010, melhora de 1,4 ponto percentual em relação a dezembro de 2009 e de 0,1 ponto percentual sobre o trimestre anterior. No período de um ano, os índices das operações de crédito de clientes pessoa física e pessoa jurídica apresentaram evolução positiva de 1,8 e 1,1 ponto percentual, respectivamente. O índice de inadimplência de clientes pessoa jurídica vem sendo influenciado pelo maior crescimento do segmento de pequenas e médias empresas, que apresenta maior índice de inadimplência em relação ao de grandes empresas. A redução da inadimplência está diretamente associada ao atual momento do ciclo econômico brasileiro e das práticas mais conservadoras de concessão de crédito adotadas a partir do final de 2008.

Índice de Cobertura – 90 dias

A queda no índice de cobertura de 90 dias de 196% em setembro para 177% em dezembro é explicada, principalmente, pela reversão de parte da PDD adicional no quarto trimestre de 2010. O saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 22.292 milhões em dezembro, redução de 4,3% em relação ao período anterior, enquanto a carteira de crédito em atraso superior a 90 dias apresentou um crescimento de 5,8% no mesmo período.



Obs: O índice de cobertura é obtido a partir da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

Carteira em curso Anormal

A carteira em curso anormal apresentou crescimento de 1,9% no quarto trimestre e redução de 6,4% no ano, enquanto a carteira de crédito apresentou evolução de 6,5% e 20,8% nos mesmos períodos, respectivamente. A queda da cobertura de PDD sobre a carteira em curso anormal foi influenciada pela reversão de parte da PDD adicional ocorrida no quarto trimestre de 2010.

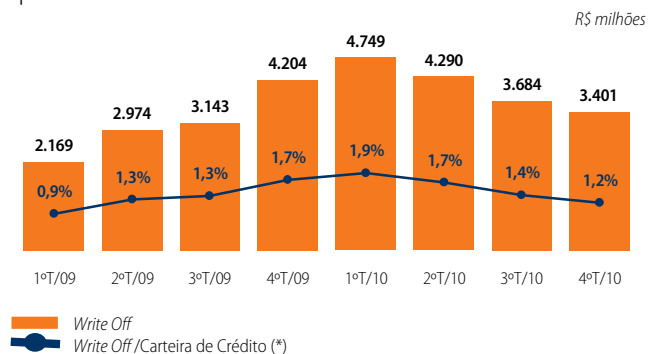
R\$ milhões

| | 31/dez/10 | 30/set/10 | 31/dez/09 |
|---------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Carteira em Curso Anormal | 22.294 | 21.870 | 23.808 |
| Saldo de PDD Total | (22.292) | (23.284) | (24.052) |
| Cobertura | (2) | 1.414 | 244 |

Obs: Carteira em curso anormal são as operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 15 dias, independentemente da garantia.

Write Off das Operações de Crédito

O write off da carteira de crédito totalizou R\$ 3.401 milhões no último trimestre do ano, redução de 7,7% em relação ao período anterior e 19,1% em relação ao quarto trimestre de 2009. Ao longo de 2010 vale ressaltar a tendência de melhora da relação entre as operações levadas a write off e a carteira de crédito, que alcançou 1,2% no quarto trimestre, redução de 0,5 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

R\$ milhões

| | 4º Trim./10 | 3º Trim./10 | 2010 | 2009 | Variação | | | |
|--|--------------|--------------|---------------|---------------|-----------------|-------------|--------------|--------------|
| | | | | | 4ºT/10 – 3ºT/10 | % | 2010-2009 | % |
| Administração de Recursos | 658 | 654 | 2.526 | 2.249 | 3 | 0,5% | 277 | 12,3% |
| Serviços de Conta Corrente | 644 | 641 | 2.473 | 2.147 | 3 | 0,5% | 326 | 15,2% |
| Operações de Crédito e Garantias Prestadas | 747 | 727 | 2.804 | 2.414 | 20 | 2,8% | 389 | 16,1% |
| Serviços de Recebimentos | 350 | 336 | 1.325 | 1.205 | 14 | 4,1% | 121 | 10,0% |
| Cartões de Crédito | 1.705 | 1.720 | 6.606 | 5.761 | (14) | -0,8% | 844 | 14,7% |
| Outros | 487 | 386 | 1.729 | 1.395 | 100 | 26,0% | 334 | 23,9% |
| Total | 4.591 | 4.465 | 17.463 | 15.172 | 126 | 2,8% | 2.291 | 15,1% |

No quarto trimestre de 2010 as receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, alcançaram R\$ 4.591 milhões, crescimento de 2,8% em relação ao período anterior. Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 30, efetuamos a reclassificação do valor relativo à provisão de desembolso futuro do programa de recompensa de cartão de crédito, anteriormente contabilizado no grupo “Despesas Operacionais”, para o grupo “Receitas de Prestação de Serviços”. Os períodos anteriores foram ajustados para permitir adequada comparabilidade.

Administração de Recursos

As receitas de administração de recursos somaram R\$ 658 milhões no quarto trimestre, mantendo-se no mesmo patamar do período anterior. Os ativos sob nossa administração totalizaram R\$ 363.818 milhões em dezembro, apresentando crescimento de 1,8% em relação a setembro e 9,0% em relação a dezembro de 2009.

Serviços de Conta Corrente

As receitas decorrentes dos serviços de conta corrente atingiram R\$ 644 milhões no último trimestre do ano, mantendo uma evolução positiva como resultado de maiores receitas com pacote de tarifas devido ao crescimento da base de clientes.

Operações de Crédito e Garantias Prestadas

As receitas de operações de crédito e garantias prestadas cresceram 2,8% no quarto trimestre, impulsionadas pelo maior volume de operações de crédito, principalmente no financiamento e *leasing* de veículos.

Serviços e Recebimentos

As receitas relacionadas aos serviços de recebimento evoluíram 4,1% em relação ao terceiro trimestre devido ao aumento da quantidade de títulos de cobrança no período.

Cartões de Crédito

As receitas com cartões de crédito totalizaram R\$ 1.705 milhões no último trimestre de 2010. O crescimento destas receitas foi impactado pelas despesas do programa de recompensas, que apresentou crescimento de R\$ 44 milhões em relação ao trimestre anterior.

Outros

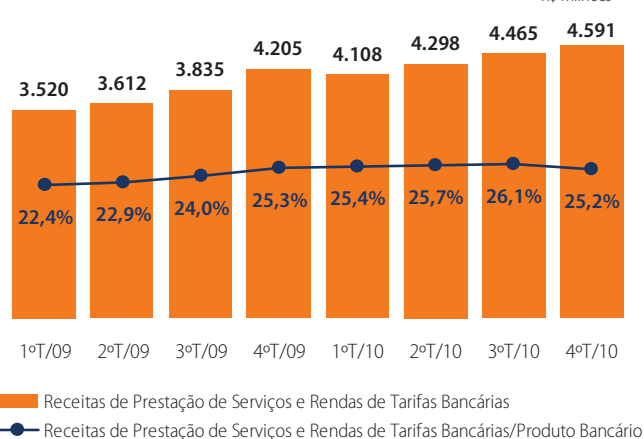
R\$ milhões

| | 4º Trim./10 | 3º Trim./10 | Variação |
|---|-------------|-------------|------------|
| Serviços de Câmbio | 20 | 15 | 5 |
| Rendas de Corretagem e Colocação de Títulos | 106 | 89 | 18 |
| Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras | 44 | 44 | (0) |
| Serviços de Assessoria Econômica e Financeira | 106 | 60 | 46 |
| Outros Serviços | 211 | 178 | 32 |
| Total | 487 | 386 | 100 |

Crescimento das receitas com serviços de assessoria econômica e financeira, ocasionado pela maior atividade das áreas *Corporate* e Banco de Investimento.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

R\$ milhões



Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ milhões

| | 4º Trim/10 | 3º Trim/10 | 4º Trim/09 | 2010 | 2009 | Variação | | | |
|---------------------------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-------------|----------------|--------------|
| | | | | | | 4ºT/10 – 3ºT/10 | % | 2010 – 2009 | % |
| Despesas de Pessoal | (3.355) | (3.346) | (3.244) | (12.769) | (12.092) | (9) | 0,3% | (677) | 5,6% |
| Despesas Administrativas | (3.988) | (3.738) | (3.162) | (14.038) | (11.593) | (249) | 6,7% | (2.446) | 21,1% |
| Despesas Operacionais | (1.218) | (809) | (913) | (3.527) | (3.849) | (409) | 50,6% | 322 | -8,4% |
| Outras Despesas Tributárias (*) | (74) | (86) | (85) | (323) | (344) | 12 | -13,7% | 21 | -6,1% |
| Total | (8.635) | (7.979) | (7.404) | (30.657) | (27.877) | (655) | 8,2% | (2.780) | 10,0% |

(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 8.635 milhões no quarto trimestre, crescimento de 8,2% em relação ao trimestre anterior. No ano de 2010, as despesas não decorrentes de juros somaram R\$ 30.657 milhões, o que representa aumento de 10,0% em comparação ao ano de 2009.

Despesas de Pessoal

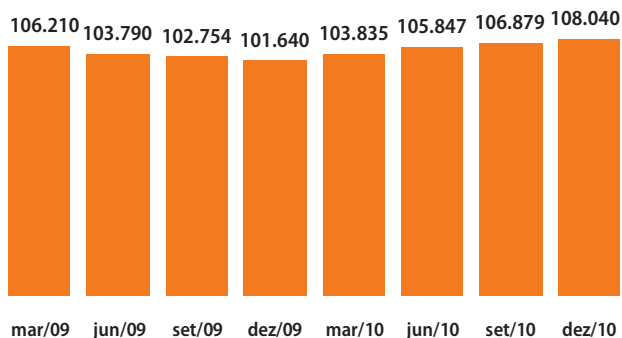
R\$ milhões

| | 4º Trim/10 | 3º Trim/10 | Variação |
|--|----------------|----------------|------------|
| Remuneração | (2.233) | (2.196) | (37) |
| Encargos | (489) | (546) | 57 |
| Benefícios Sociais | (430) | (423) | (6) |
| Treinamento | (81) | (57) | (24) |
| Desligamentos e Processos Trabalhistas | (122) | (123) | 1 |
| Total | (3.355) | (3.346) | (9) |

As despesas de pessoal mantiveram-se praticamente estáveis no quarto trimestre de 2010, alcançando R\$ 3.355 milhões.

Colaboradores (**)

O número de colaboradores passou de 106.879 em setembro para 108.040 em dezembro em função do crescimento orgânico, principalmente no atendimento aos clientes dos segmentos de Micro, Pequenas e Médias Empresas e de Crédito ao Consumidor, além da expansão da rede de agências.



(**) Para empresas sob controle do Itaú Unibanco, consideramos 100% do total de colaboradores. Para as empresas com controle compartilhado, consideramos 50% do total de colaboradores. Para empresas sem o controle do Itaú Unibanco, nenhum colaborador é considerado.

Despesas Administrativas

R\$ milhões

| | 4º Trim/10 | 3º Trim/10 | Variação |
|---|----------------|----------------|--------------|
| Processamento de Dados e Telecomunicações | (1.004) | (857) | (147) |
| Depreciação e Amortização | (330) | (393) | 63 |
| Instalações | (655) | (727) | 72 |
| Serviços de Terceiros | (875) | (779) | (96) |
| Serviços do Sistema Financeiro | (100) | (90) | (10) |
| Propaganda, Promoções e Publicações | (351) | (287) | (64) |
| Transportes | (163) | (170) | 7 |
| Materiais | (138) | (141) | 3 |
| Segurança | (127) | (115) | (12) |
| Viagens | (54) | (45) | (9) |
| Outras | (191) | (134) | (57) |
| Total | (3.988) | (3.738) | (249) |

As despesas administrativas apresentaram crescimento de 6,7% entre os trimestres, impulsionadas pelo aumento do volume de processamento de dados e telecomunicações decorrente do maior nível de atividade operacional, que caracteriza o último trimestre do ano; crescimento dos serviços de terceiros relacionados à consultoria, assessoria e telemarketing; e maiores despesas com propaganda, promoções e publicações. As despesas relacionadas a instalações e depreciação e amortização apresentaram redução no período em função do término do processo de migração das agências.

Despesas Operacionais

R\$ milhões

| | 4º Trim/10 | 3º Trim/10 | Variação |
|--------------------------------------|----------------|--------------|--------------|
| Provisão para Contingências | (310) | (79) | (231) |
| Comercialização – Cartões de Crédito | (527) | (417) | (110) |
| Sinistros | (118) | (129) | 11 |
| Outras | (262) | (183) | (79) |
| Total | (1.218) | (809) | (409) |

No quarto trimestre as despesas operacionais foram impactadas, principalmente, pelo reforço nas provisões para contingências fiscais e previdenciárias e crescimento das despesas com comercialização dos cartões devido ao aumento da base de clientes e volume das operações.

Despesas não Decorrentes de Juros sem Redecard, Porto Seguro, Migração e Abertura de Novos Pontos de Venda

Desconsiderando-se as despesas decorrentes da migração de agências Unibanco para a plataforma Itaú, as vinculadas à abertura de novos pontos de venda e as despesas da Redecard e da Porto Seguro – empresas consolidadas, cuja

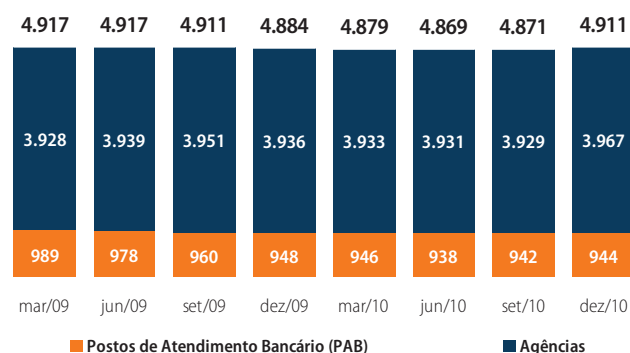
gestão de custos não está integralmente sob nossa administração – as despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 27.727 milhões no ano de 2010, crescimento de 3,3% em relação ao ano anterior.

R\$ milhões

| Despesas não Decorrentes de Juros sem Redecard, Porto Seguro, Novos Pontos de Atendimento e Migração | 4º Trim/10 | 3º Trim/10 | 4º Trim/09 | 2010 | 2009 | Variação | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|--------------|----------------|--------------|
| | | | | | | 4ºT/10 – 3ºT/10 | % | 2010 – 2009 | % |
| Despesas não Decorrentes de Juros | (8.635) | (7.979) | (7.404) | (30.657) | (27.877) | (655) | 8,2% | (2.779) | 10,0% |
| (+) Despesas da Redecard | 321 | 309 | 227 | 1.126 | 920 | 11 | 3,6% | 206 | 22,4% |
| (+) Despesas da Porto Seguro (*) | 138 | 125 | 112 | 486 | 112 | 12 | 9,7% | 375 | - |
| Despesas sem Redecard e Porto Seguro | (8.177) | (7.545) | (7.065) | (29.045) | (26.846) | (632) | 8,4% | (2.199) | 8,2% |
| (+) Despesas com Novos Pontos de Atendimento | 178 | 183 | - | 482 | - | (5) | - | 482 | - |
| (+) Despesas com Migração de Pontos de Atendimento | 135 | 406 | - | 835 | - | (270) | - | 835 | - |
| Despesas não Decorrentes de Juros, sem Redecard, Porto Seguro, Novos Pontos de Atendimento e Migração | (7.863) | (6.956) | (7.065) | (27.727) | (26.846) | (907) | 13,0% | (881) | 3,3% |

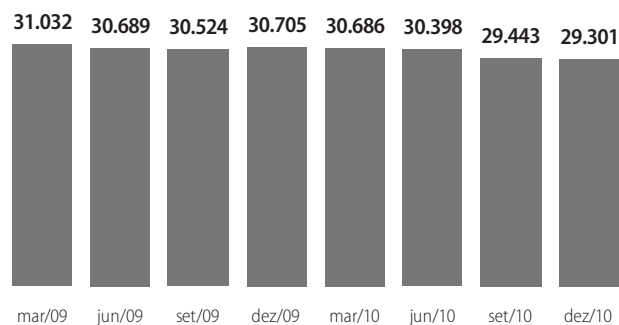
(*) Em 2009, refere-se apenas ao quarto trimestre.

Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB) - Brasil e Exterior



Obs: Inclui Banco Itaú Argentina, Banco Itaú BBA e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.

Caixas Eletrônicas – Brasil e Exterior

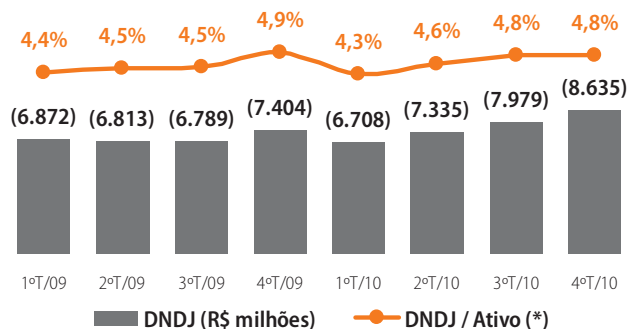


Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.
 (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.
 (iii) Não inclui PDVs e Caixas Eletrônicas - Banco 24h.

O Itaú Unibanco encerrou o ano de 2010 com 3.967 agências, 944 postos de atendimento bancário (PAB) e 29.301 caixas eletrônicas, totalizando mais de 34 mil pontos de atendimento.

A quantidade de caixas eletrônicas foi impactada pelo processo de migração das agências e unificação da rede de atendimento, que resultou em otimização das máquinas.

Evolução de Despesas não Decorrentes de Juros (DNDJ) e do Índice de Despesas não Decorrentes de Juros sobre Ativos (*)



(*) Divisão das Despesas não Decorrentes de Juros pela média aritmética do total dos ativos dos últimos dois trimestres (anualizado).



Índice de Eficiência e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

A metodologia de cálculo do Índice de Eficiência foi alterada para melhor refletir a performance global da instituição. As despesas com Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização, antes tratadas como redutores de receita, passaram a fazer parte da base de Despesas. Abaixo apresentamos o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora os impactos das parcelas de risco associadas às operações bancárias (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa) e as operações de seguros e previdência (sinistros).

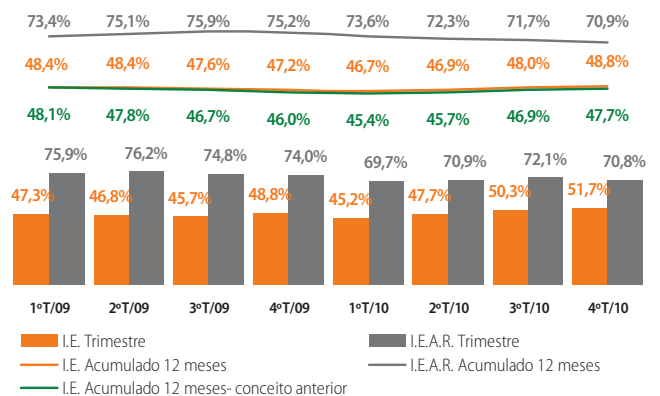
Índice de Eficiência

O índice de eficiência do quarto trimestre atingiu 51,7%, o que corresponde a um acréscimo de 1,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, em função do aumento das despesas não decorrentes de juros. Nos últimos 12 meses, o índice de eficiência alcançou 48,8%, aumento de 1,6 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior, em decorrência principalmente das despesas com migração de agências no ano de 2010. Desconsiderando-se as despesas vinculadas à migração, o índice de eficiência nos últimos 12 meses atingiria 47,5%. Para fins de comparação, o índice de eficiência no conceito anterior teria sido de 50,5% no quarto trimestre e 47,7% nos últimos 12 meses.

Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

O índice de eficiência ajustado ao risco do quarto trimestre atingiu 70,8%, uma melhora de 1,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, principalmente pela redução do resultado de créditos de liquidação duvidosa. Nos últimos 12 meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 70,9%, melhora de 4,3 pontos percentuais quando comparado ao mesmo período do ano anterior, reflexo da melhor qualidade da carteira de crédito.

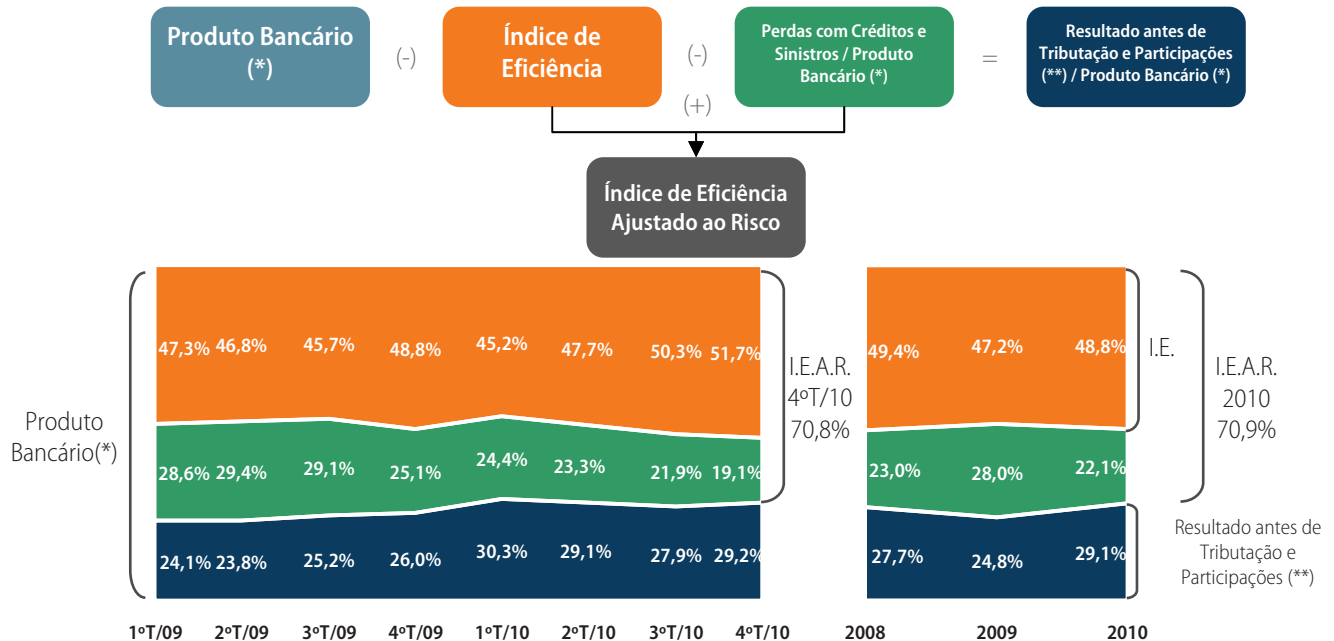
Índice de Eficiência (IE) e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)



$$\begin{aligned}
 \text{Índice de Eficiência Ajustado ao Risco} &= \frac{\text{Despesas não Decorrentes de Juros (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Despesas Operacionais + Outras Despesas Tributárias) + Despesas com Comercialização de Seguros + Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa + Despesas com Sinistros de Seguros}}{\text{(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e Comercialização de Seguros + Outras Receitas Operacionais - Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras)}}
 \end{aligned}$$

Destinação do Produto Bancário

O gráfico abaixo apresenta as parcelas do Produto Bancário que são utilizadas para fazer frente às Despesas não Decorrentes de Juros, ao Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa e às Despesas com Sinistros.



(*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.
 (**) Não inclui Resultado de Participações em Investimentos Permanentes e Resultado Não Operacional.

Análise do Resultado

Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras

As despesas tributárias atingiram R\$ 1.137 milhões no quarto trimestre de 2010, o que corresponde a um aumento R\$ 224 milhões em relação ao trimestre anterior, devido ao aumento da base tributável de PIS e Cofins referente ao pagamento de Juros sobre o Capital Próprio entre as diversas empresas do grupo.

Itaú Unibanco Holding S.A.



Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do quarto trimestre de 2010 atingiu R\$ 1.504 milhões, apresentando acréscimo de 20,0% em relação ao trimestre anterior.

A despesa com Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) devida a curto prazo continua sem o efeito da majoração da alíquota de 9% para 15%, em função da constituição de crédito tributário em montante suficiente para anular tal efeito. Adicionalmente, a administração do banco mantém a Ação Direta de Inconstitucionalidade, impetrada pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro – CONSIF.

Em 31 de dezembro de 2010, o saldo de crédito tributário remanescente não contabilizado decorrente da majoração da CSLL somou R\$ 1.732 milhões.



(Essa página foi deixada em branco intencionalmente)



Balanco Patrimonial
Balanco por Moedas
Valores em Risco
Estrutura Acionária

Títulos e Valores Mobiliários

R\$ milhões

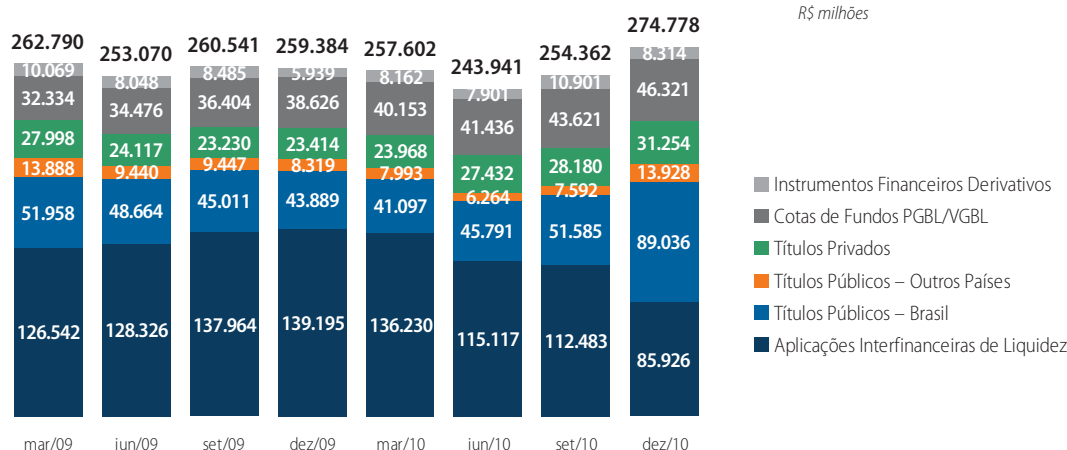
Evolução das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

| | 31/dez/10 | | 30/set/10 | | 31/dez/09 | | Variação (%) | |
|---|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|-----------------|-----------------|
| | | % | | % | | % | dez/10 – set/10 | dez/10 – dez/09 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 85.926 | 31,3% | 112.483 | 44,2% | 139.195 | 53,7% | -23,6% | -38,3% |
| Total de Títulos Públicos | 102.964 | 37,5% | 59.177 | 23,3% | 52.208 | 20,1% | 74,0% | 97,2% |
| Títulos Públicos – Brasil | 89.036 | 32,4% | 51.585 | 20,3% | 43.889 | 16,9% | 72,6% | 102,9% |
| Títulos Públicos – Outros Países | 13.928 | 5,1% | 7.592 | 3,0% | 8.319 | 3,2% | 83,5% | 67,4% |
| Argentina | 293 | 0,1% | 274 | 0,1% | 179 | 0,1% | 6,7% | 63,5% |
| Rússia | 45 | 0,0% | - | - | - | - | - | - |
| Dinamarca | 2.014 | 0,7% | 1.534 | 0,6% | 1.971 | 0,8% | 31,3% | 2,2% |
| Espanha | 734 | 0,3% | 836 | 0,3% | 1.093 | 0,4% | -12,1% | -32,8% |
| Coreia | 236 | 0,1% | 2.043 | 0,8% | 1.756 | 0,7% | -88,4% | -86,5% |
| Chile | 702 | 0,3% | 1.382 | 0,5% | 1.352 | 0,5% | -49,2% | -48,1% |
| Paraguai | 257 | 0,1% | 267 | 0,1% | 417 | 0,2% | -3,9% | -38,4% |
| Uruguai | 225 | 0,1% | 855 | 0,3% | 522 | 0,2% | -73,7% | -57,0% |
| Estados Unidos | 9.394 | 3,4% | 361 | 0,1% | 766 | 0,3% | 2505,2% | 1126,7% |
| México | 29 | 0,0% | 13 | 0,0% | 10 | 0,0% | 126,0% | 195,9% |
| Outros | 0 | 0,0% | 27 | 0,0% | 254 | 0,1% | -100,0% | -100,0% |
| Títulos Privados | 31.254 | 11,4% | 28.180 | 11,1% | 23.414 | 9,0% | 10,9% | 33,5% |
| Cotas de Fundos PGBL/VGBL | 46.321 | 16,9% | 43.621 | 17,1% | 38.626 | 14,9% | 6,2% | 19,9% |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 8.314 | 3,0% | 10.901 | 4,3% | 5.939 | 2,3% | -23,7% | 40,0% |
| Total | 274.778 | 100,0% | 254.362 | 100,0% | 259.384 | 100,0% | 8,0% | 5,9% |

Em 31 de dezembro de 2010, o saldo das nossas aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários somou R\$ 274.778 milhões, correspondendo a acréscimo de 8,0% em comparação

com o saldo do trimestre anterior. O mix das aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários sofreu alteração no trimestre, com aumento da exposição a títulos públicos.

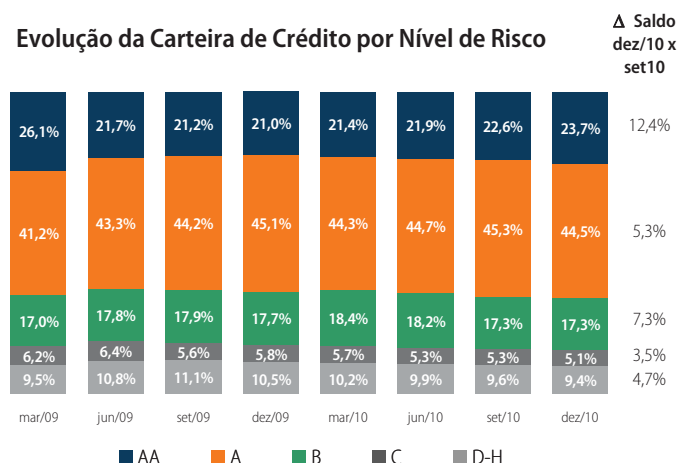
Evolução das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários



Carteira de Crédito por Nível de Risco

Em 31 de dezembro de 2010, a participação dos créditos classificados entre os níveis "AA" a "C" apresentou aumento de 0,2 ponto percentual em relação à participação do trimestre anterior, passando a representar 90,6% da carteira. O aumento da participação foi consequência da melhora geral do perfil da carteira, evidenciado pelo crescimento das carteiras "AA" e "A", no montante de 12,4% e 5,3%, respectivamente. Este crescimento deveu-se basicamente a diminuição dos riscos associados ao segmento de pessoa física. Concomitantemente, a carteira de crédito classificada no nível de risco "D-H" continua a perder participação desde setembro do ano anterior, reflexo da conjuntura econômica e das práticas mais conservadoras de concessão de crédito adotadas desde 2009.

Evolução da Carteira de Crédito por Nível de Risco



Carteira de Crédito por Produto

Na tabela abaixo, segregamos a carteira de crédito exclusivamente em pessoas físicas e pessoas jurídicas. Para melhor entendimento da evolução destas carteiras, abaixo

demonstramos os principais agrupamentos de produtos de cada segmento.

R\$ milhões

| | 31/dez/10 | 30/set/10 | 31/dez/09 | Variação (%) | |
|---|----------------|----------------|----------------|-------------------|------------------|
| | | | | dez/10– set/10 | dez10– dez/09 |
| Pessoas Físicas | 132.146 | 123.282 | 111.602 | 7,2% | 18,4% |
| Cartão de Crédito | 34.953 | 30.901 | 29.313 | 13,1% | 19,2% |
| Crédito Pessoal | 17.282 | 16.942 | 15.435 | 2,0% | 12,0% |
| Veículos | 60.190 | 57.334 | 52.276 | 5,0% | 15,1% |
| Consignado Próprio | 6.384 | 6.137 | 4.972 | 4,0% | 28,4% |
| Crédito Imobiliário | 8.067 | 7.025 | 5.249 | 14,8% | 53,7% |
| Crédito Rural | 289 | 302 | 348 | -4,3% | -17,0% |
| Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai | 4.982 | 4.640 | 4.010 | 7,4% | 24,2% |
| Pessoas Jurídicas | 164.956 | 155.753 | 134.349 | 5,9% | 22,8% |
| Capital de Giro (*) | 89.351 | 84.296 | 72.792 | 6,0% | 22,7% |
| BNDES/Repasse | 33.714 | 30.909 | 24.407 | 9,1% | 38,1% |
| Financiamento a Exportação / Importação | 12.508 | 12.143 | 13.810 | 3,0% | -9,4% |
| Veículos | 8.511 | 8.699 | 7.171 | -2,2% | 18,7% |
| Consignado Adquirido | 2.018 | 1.662 | 1.094 | 21,4% | 84,5% |
| Crédito Imobiliário | 5.190 | 4.938 | 3.261 | 5,1% | 59,1% |
| Crédito Rural | 5.136 | 4.967 | 4.796 | 3,4% | 7,1% |
| Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai | 8.527 | 8.138 | 7.018 | 4,8% | 21,5% |
| Total sem Avais e Fianças | 297.102 | 279.035 | 245.951 | 6,5% | 20,8% |
| Avais e Fianças | 38.374 | 34.155 | 32.431 | 12,4% | 18,3% |
| Total com Avais e Fianças | 335.476 | 313.189 | 278.382 | 7,1% | 20,5% |
| Títulos Privados (**) | 15.598 | 13.419 | 10.535 | 16,2% | 48,1% |
| Risco Total Ajustado | 351.074 | 326.608 | 288.917 | 7,5% | 21,5% |

(*) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros.

(**) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper.

A carteira de pessoas físicas cresceu 7,2% em 31 de dezembro de 2010 com relação ao trimestre anterior, atingindo R\$ 132.146 milhões. Esta evolução é explicada principalmente pelo acréscimo da carteira de veículos de 5,0%, totalizando R\$ 60.190 milhões, da carteira de cartão de crédito de 13,1%, alcançando R\$ 34.953 milhões, do crédito imobiliário de 14,8%, com saldo de R\$ 8.067 milhões, de nossas operações nos países do cone sul de 7,4%, com montante de R\$ 4.982 milhões, e do crédito pessoal de 2,0%, atingindo a marca de R\$ 17.282 milhões. Destaque também para a carteira de crédito consignado próprio que alcançou o valor de R\$ 6.384 milhões, um crescimento de 4,0% em relação ao trimestre anterior.

A carteira de pessoas jurídicas obteve um crescimento de 5,9% no trimestre, totalizando R\$ 164.956 milhões. A variação desta carteira é explicada basicamente pela ampliação do saldo da carteira de capital de giro de 6,0%, totalizando R\$ 89.351 milhões, e da carteira de BNDES/Repasse de 9,1%, que alcançou R\$ 33.714 milhões.

Considerando a nossa carteira de títulos privados de renda fixa, que vem ganhando relevância como instrumento de financiamento ao segmento de grandes empresas, e o saldo de avais e fianças, o nosso saldo da carteira de crédito total

ajustada atingiu R\$ 351.074 milhões, um crescimento de 7,5% comparado ao trimestre anterior.

Carteira de Crédito por Ramo

Os principais crescimentos da carteira no trimestre ocorreram nos seguintes ramos: Alimentos e Bebidas (elevação de R\$ 1.398 milhões, ou 8,8%), Farmacêutica (elevação de R\$ 940 milhões, ou 32,5%), Veículos Leves e Pesados (elevação de R\$ 847 milhões, ou 9,3%), Metalurgia e Siderurgia (elevação de R\$ 805 milhões, ou 10,1%), Vestuário (acréscimo de R\$ 720 milhões, ou 9,9%), Telecomunicações (elevação de R\$ 708 milhões, ou 21,2%), Eletroeletrônicos (elevação de R\$ 587 milhões, ou 7,2%), Prestadoras de Serviços (elevação de R\$ 533 milhões, ou 12,3%), Autopeças e Acessórios (elevação de R\$ 521 milhões, ou 12,7%), Supermercados (elevação de R\$ 506 milhões, ou 29,3%), entre outras variações de menor montante. As principais reduções no trimestre ocorreram nas seguintes carteiras: Química e Petroquímica (redução de R\$ 101 milhões, ou 1,4%), Fumo (diminuição de R\$ 99 milhões, ou 20,0%), e Geração, Transformação e Distribuição de Energia Elétrica (queda de R\$ 98 milhões, ou 1,2%).

Captações

R\$ milhões

| Recursos Captados | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| | 31/dez/10 | 30/set/10 | 31/dez/09 | dez/10 – set/10 | dez/10 – dez/09 |
| Depósitos à Vista | 25.661 | 28.461 | 25.240 | -9,8% | 1,7% |
| Depósitos de Poupança | 57.883 | 54.858 | 48.207 | 5,5% | 20,1% |
| Depósitos a Prazo | 113.468 | 106.011 | 102.494 | 7,0% | 10,7% |
| Debêntures (Op. Compromissadas) / Letras (*) | 103.715 | 94.066 | 69.642 | 10,3% | 48,9% |
| (1) Total – Clientes Correntistas | 300.728 | 283.397 | 245.582 | 6,1% | 22,5% |
| Clientes Institucionais | 16.982 | 14.104 | 20.217 | 20,4% | -16,0% |
| Obrigações por Repasses | 31.689 | 28.862 | 22.356 | 9,8% | 41,7% |
| (2) Total – Clientes Funding + Correntistas | 349.399 | 326.363 | 288.155 | 7,1% | 21,3% |
| Fundo de Investimentos e Carteiras Administradas | 363.818 | 357.495 | 333.869 | 1,8% | 9,0% |
| Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap. | 61.365 | 58.490 | 52.404 | 4,9% | 17,1% |
| Depósitos Interfinanceiros | 1.985 | 1.293 | 2.046 | 53,5% | -3,0% |
| Obrigações por TVM no Exterior | 9.930 | 9.295 | 5.703 | 6,8% | 74,1% |
| Total - Recursos Captados com Clientes | 786.497 | 752.935 | 682.178 | 4,5% | 15,3% |

| Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | 31/dez/10 | 30/set/10 | 31/dez/09 | dez/10 – set/10 | dez/10 – dez/09 |
| Clientes Funding + Correntistas | 349.399 | 326.363 | 288.155 | 7,1% | 21,3% |
| Obrigações por TVM no Exterior | 9.930 | 9.295 | 5.703 | 6,8% | 74,1% |
| Obrigações por Empréstimos | 15.723 | 14.397 | 12.336 | 9,2% | 27,5% |
| Demais Obrigações (**) | 15.721 | 16.814 | 10.009 | -6,5% | 57,1% |
| Total (A) | 390.773 | 366.869 | 316.204 | 6,5% | 23,6% |
| (-) Depósitos Compulsórios | (88.825) | (64.432) | (24.662) | 37,9% | 260,2% |
| (-) Disponibilidades (Numerário) | (10.493) | (11.063) | (10.594) | -5,2% | -1,0% |
| Total (B) | 291.455 | 291.374 | 280.947 | 0,0% | 3,7% |
| Carteira de Crédito (C) (***) | 297.102 | 279.035 | 245.951 | 6,5% | 20,8% |
| C/A | 76,0% | 76,1% | 77,8% | -0,1 p.p. | -1,8 p.p. |
| C/B | 101,9% | 95,8% | 87,5% | 6,2 p.p. | 14,4 p.p. |

(*) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares.

(**) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

(***) O saldo da carteira de crédito não inclui avais e fianças.

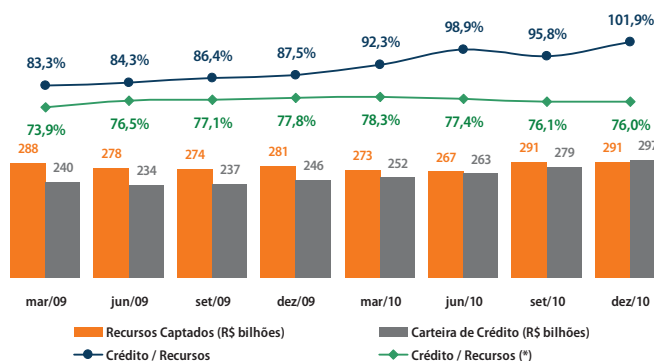
O total de recursos captados com clientes em 31 de dezembro de 2010 somou R\$ 786.497 milhões, correspondendo a um acréscimo de 4,5% em relação ao saldo do trimestre anterior.

Neste trimestre, o *mix* de *funding* foi alterado pela ampliação das captações de operações compromissadas de emissão própria e letras em R\$ 9.649 milhões e depósitos a prazo em R\$ 7.457 milhões.

A relação entre a carteira de crédito e as captações antes da dedução dos depósitos compulsórios e das disponibilidades atingiu 76,0% em dezembro, mantendo-se praticamente estável nos últimos 12 meses. Considerando os depósitos compulsórios e as disponibilidades, essa relação atingiu 101,9% em dezembro de 2010 contra 95,8% em setembro. O aumento é explicado, principalmente, pelo crescimento de R\$ 24.393 milhões dos depósitos compulsórios, impactados pelas novas alíquotas sobre os depósitos à

vista e a prazo que passaram a vigorar a partir de 06 de dezembro, e pela redução do saldo de demais obrigações devido à aprovação pelo Banco Central de US\$ 1 bilhão de Notas Subordinadas para compor o nível II do Patrimônio de Referência.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações



(*) Considera depósitos brutos (sem dedução das exigibilidades e disponibilidades)

Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados

| | 31/dez/10 | 30/set/10 | 31/dez/09 | dez/10 – set/10 | dez/10 – dez/09 |
|---|------------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| Recursos Captados com Clientes | 786.497 | 752.935 | 682.178 | 4,5% | 15,3% |
| Operações Compromissadas ⁽¹⁾ | 98.363 | 65.844 | 66.477 | 49,4% | 48,0% |
| Obrigações por Empréstimos | 15.723 | 14.397 | 12.336 | 9,2% | 27,5% |
| Carteira de Câmbio | 22.035 | 21.399 | 27.682 | 3,0% | -20,4% |
| Dívidas Subordinadas | 33.830 | 33.017 | 22.038 | 2,5% | 53,5% |
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados | 695 | 3.707 | 473 | -81,2% | 47,0% |
| Recursos Próprios Livres ⁽²⁾ | 54.098 | 50.608 | 43.929 | 6,9% | 23,2% |
| Recursos Livres e Outras Obrigações | 224.743 | 188.972 | 172.936 | 18,9% | 30,0% |
| Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados | 1.011.241 | 941.907 | 855.113 | 7,4% | 18,3% |

(1) Exceto debêntures de emissão própria

(2) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente

Os recursos próprios livres, captados e administrados ultrapassaram R\$ 1,0 trilhão em 31 de dezembro 2010, apresentando crescimento de R\$ 69,3 bilhões quando comparado a setembro de 2010 e R\$ 156,1 bilhões em

relação a dezembro de 2009. As operações comprometidas apresentaram evolução de 49,4% e 48,0% nos mesmos períodos acima, respectivamente.

Captações Externas

O quadro abaixo destaca as principais emissões do Itaú Unibanco no exterior, vigentes em 31 de dezembro de 2010.

Principais Emissões Vigentes ⁽¹⁾

(US\$ milhões)

| Instrumento | Coordenador da emissão | Saldo em 30/set/10 | Emissões | Amortizações | Varição Cambial | Saldo em 31/dez/10 | Data da emissão | Data de vencimento | Cupom % a.a. |
|------------------------------------|--|--------------------|------------|--------------|-----------------|--------------------|-----------------|--------------------|---------------------------------|
| Fixed Rate Notes ⁽²⁾ | Merrill Lynch | 359 | | | 10 | 369 | 13/08/2001 | 15/08/2011 | 4,250% |
| Fixed Rate Notes | Merrill Lynch e Itaúbank | 100 | | | | 100 | 13/08/2001 | 15/08/2011 | 10,000% |
| Fixed Rate Notes | Merrill Lynch e Itaúbank | 80 | | | | 80 | 09/11/2001 | 15/08/2011 | 10,000% |
| Fixed Rate Notes ⁽³⁾ | UBS/Merrill Lynch | 500 | | | | 500 | 29/07/2005 | Perpétua | 8,700% |
| Fixed Rate Notes ⁽⁴⁾ | Itaú Chile | 97 | | | | 97 | 24/07/2007 | 24/07/2017 | UF ⁽⁹⁾ + 3,79% |
| Fixed Rate Notes ⁽⁵⁾ | Itaú Chile | 98 | | | | 98 | 30/10/2007 | 30/10/2017 | UF ⁽⁹⁾ + 3,44% |
| Floating Rate Notes | Itaúbank | 393 | | | | 393 | 31/12/2002 | 30/03/2015 | Libor ⁽¹⁰⁾ + 1,25% |
| Floating Rate Notes ⁽⁶⁾ | Itaú Europa, HypoVereinsbank e LB Baden Wuerttemberg | 136 | | (41) | (3) | 93 | 22/12/2005 | 22/12/2015 | Euribor ⁽¹¹⁾ + 0,55% |
| Floating Rate Notes ⁽⁷⁾ | Itaú Europa, UBS Inv. Bank/US e Natexis Banques Populaires | 301 | | (14) | (6) | 281 | 27/07/2006 | 27/07/2011 | Euribor ⁽¹¹⁾ + 0,32% |
| Medium Term Notes ⁽⁸⁾ | HSBC | 229 | | | 4 | 232 | 30/05/2007 | 30/05/2012 | 9,210% |
| Medium Term Notes | Banco Itaú Holding Cayman | 1.000 | | | | 1.000 | 15/04/2010 | 15/04/2020 | 6,200% |
| Medium Term Notes | Banco Itaú Holding Cayman | 1.000 | | | | 1.000 | 23/09/2010 | 22/01/2021 | 5,750% |
| Medium Term Notes ⁽¹²⁾ | Banco Itaú Holding Cayman | 0 | 291 | | | 291 | 23/11/2010 | 23/11/2015 | 10,500% |
| Demais Notas ⁽¹³⁾ | | 2.831 | | (116) | | 2.715 | | | |
| Total | | 7.123 | 291 | (171) | 5 | 7.249 | | | |

(1) Valores referentes aos montantes principais.

(2) Valor em US\$ equivalente nas datas a JPY 30 bilhões.

(3) Emissão perpétua.

(4) e (5) Valores em US\$ equivalentes nas datas de emissão a CHF 46,9 bilhões, e a CHF 48,5 bilhões, respectivamente.

(6) e (7) Valores em US\$ equivalentes nas datas a € 200 milhões, a € 100 milhões, e a € 300 milhões, respectivamente.

(8) Valor em US\$ equivalente na data a R\$ 387 milhões.

(9) Unidade Financeira de Fomento.

(10) Libor 180 dias.

(11) Euribor 90 dias.

(12) Valor em US\$ equivalente na data a R\$ 500 milhões.

(13) Notas Estruturadas

Patrimônio Líquido e Índices de Capital

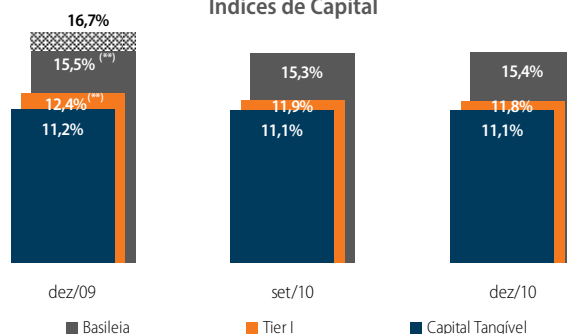
Em 31 de dezembro de 2010, o patrimônio líquido totalizou R\$ 60.879 milhões, crescimento de R\$ 3.653 milhões em relação a setembro. Essa evolução incorpora o atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 33 (Benefícios aos empregados), cujo impacto no Patrimônio

Líquido foi de R\$ 926 milhões, sem trânsito pelo Resultado. No mesmo período o Índice de Basileia atingiu 15,4%. Apresentamos a seguir a decomposição do Índice de Basileia que evidencia o Índice do Capital Tangível (TCE – *Tangible Common Equity*)^(*).

| | 31/dez/10 | 30/set/10 | 31/dez/09 |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Patrimônio Líquido da Controladora | 60.879 | 57.225 | 50.683 |
| (-) Intangível | (3.285) | (3.273) | (3.748) |
| (=) Capital Tangível (A) | 57.594 | 53.953 | 46.935 |
| Exposição Ponderada ao Risco | 522.952 | 489.357 | 422.840 |
| (-) Ativo Intangível não Eliminado na Ponderação | (2.896) | (2.851) | (3.172) |
| (=) Exposição Ponderada ao Risco Ajustada (B) | 520.056 | 486.506 | 419.668 |
| Índices | | | |
| Basileia | 15,4% | 15,3% | 16,7% |
| Tier I | 11,8% | 11,9% | 13,7% |
| Capital Tangível (A/B) | 11,1% | 11,1% | 11,2% |

(*) Definido internacionalmente como sendo o Patrimônio Líquido menos os ativos intangíveis, ágios e ações preferenciais resgatáveis. No Brasil, as ações preferenciais cumprem essencialmente a função de capital e, por esta razão, não foram excluídas do saldo do Capital Tangível.

Índices de Capital



(**) Para fins de comparação, desconsideramos o benefício da inclusão do saldo da PDD adicional vigente à época na base de cálculo dos índices. Em dezembro de 2009, o índice de Basileia era de 16,7% e o Tier I de 13,7%.

Balanço por Moedas (*)

O Itaú Unibanco adota uma política de gestão do risco cambial associado às suas posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal não permitir impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e perdas de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e perdas

decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa é impactada pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido.

O Balanço Patrimonial por Moedas evidencia os saldos patrimoniais vinculados à moeda nacional e às moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2010, a posição cambial líquida passiva totalizou US\$ 9.355 milhões.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Itaú

R\$ milhões

| Balanço por Moedas | | | | | |
|--|------------------------------|-------------------------------------|---------------------|----------------------|--|
| ATIVO | 31/dez/10 | | | | |
| | Consolidado Itaú Unibanco | Negócios no Brasil Itaú Unibanco | | | Negócios no Exterior Itaú Unibanco |
| | | Total | Moeda Local | Moeda Estrangeira | |
| Disponibilidades | 10.493 | 5.774 | 5.339 | 434 | 4.407 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 85.926 | 78.126 | 77.063 | 1.063 | 10.375 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 188.853 | 163.001 | 162.678 | 324 | 41.465 |
| Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) | 297.102 (22.292) | 264.531 (21.536) | 257.233 (21.536) | 7.297 - | 43.998 (756) |
| Outros Ativos | 184.520 | 174.904 | 164.639 | 10.265 | 28.339 |
| Carteira de Câmbio | 21.593 | 17.035 | 7.242 | 9.793 | 23.253 |
| Outros | 162.927 | 157.869 | 157.397 | 472 | 5.086 |
| Permanente | 10.512 | 30.491 | 9.199 | 21.292 | 1.313 |
| TOTAL DO ATIVO | 755.112 | 695.290 | 654.615 | 40.675 | 129.142 |
| Derivativos – posição comprada | | | | 61.587 | |
| Futuros | | | | 18.785 | |
| Opções | | | | 5.750 | |
| Swap | | | | 17.259 | |
| Outros | | | | 19.793 | |
| TOTAL DO ATIVO AJUSTADO (a) | | | | 102.262 | |
| PASSIVO | | | | | |
| PASSIVO | 31/dez/10 | | | | |
| | Consolidado Itaú Unibanco | Negócios no Brasil Itaú Unibanco | | | Negócios no Exterior Itaú Unibanco |
| | | Total | Moeda Local | Moeda Estrangeira | |
| Depósitos | 202.738 | 166.555 | 166.367 | 188 | 36.947 |
| Captações no Mercado Aberto | 199.641 | 184.055 | 184.055 | - | 15.586 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 25.609 | 30.920 | 15.583 | 15.337 | 9.816 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | 47.412 | 49.234 | 33.981 | 15.253 | 11.518 |
| Relações Interdependências e Interfinanceiras | 4.055 | 3.950 | 2.329 | 1.621 | 106 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 5.705 | 3.983 | 3.983 | - | 1.994 |
| Outras Obrigações | 143.379 | 130.753 | 120.169 | 10.584 | 31.812 |
| Carteira de Câmbio | 22.035 | 17.465 | 7.344 | 10.122 | 23.265 |
| Outras | 121.344 | 113.288 | 112.825 | 462 | 8.548 |
| Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização | 61.365 | 61.356 | 60.706 | 650 | 9 |
| Resultados de Exercícios Futuros | 599 | 533 | 533 | 0 | 62 |
| Participações Minoritárias nas Subordinadas | 3.731 | 3.073 | 3.073 | - | 0 |
| Patrimônio Líquido da Controladora | 60.879 | 60.879 | 60.879 | - | 21.292 |
| Capital Social e Reservas | 47.556 | 47.556 | 47.556 | - | 19.670 |
| Resultado do Período | 13.323 | 13.323 | 13.323 | - | 1.622 |
| TOTAL DO PASSIVO | 755.112 | 695.290 | 651.657 | 43.633 | 129.142 |
| Derivativos – posição vendida | | | | 74.216 | |
| Futuros | | | | 25.196 | |
| Opções | | | | 10.641 | |
| Swap | | | | 25.252 | |
| Outros | | | | 13.127 | |
| TOTAL DO PASSIVO AJUSTADO (b) | | | | 117.849 | |
| Posição Cambial Líquida Itaú Unibanco (c = a - b) | | | | (15.587) | |
| Posição Cambial Líquida Itaú Unibanco (c) em US\$ | | | | (9.355) | |

(*) Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

Valores em Risco (VaR)

Itaú Unibanco Holding S.A.



VaR do Itaú Unibanco

A tabela a seguir demonstra o VaR Global Consolidado, abrangendo as carteiras do Itaú Unibanco, Itaú BBA, Banco Itaú Europa, Banco Itaú Argentina, Banco Itaú Chile, Banco Itaú Uruguai e Banco Itaú Paraguai. As carteiras do Itaú Unibanco e do Itaú BBA são observadas conjuntamente, segregadas por fator de risco.

O consolidado Itaú Unibanco Holding S. A. manteve sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital. Os valores em risco do consolidado sofreram um aumento ao longo do trimestre, o que pode ser

verificado no VaR Global Médio, decorrente principalmente das incertezas do mercado internacional no período e de seu impacto nos mercados internos, mas ainda manteve-se em níveis reduzidos decorrente de uma gestão conservadora e a uma eficiente diversificação do portfólio.

Podemos, portanto, observar que a diversificação dos riscos das unidades de negócios é significativa, permitindo ao conglomerado manter uma exposição total ao risco de mercado reduzida quando comparada a seu capital.

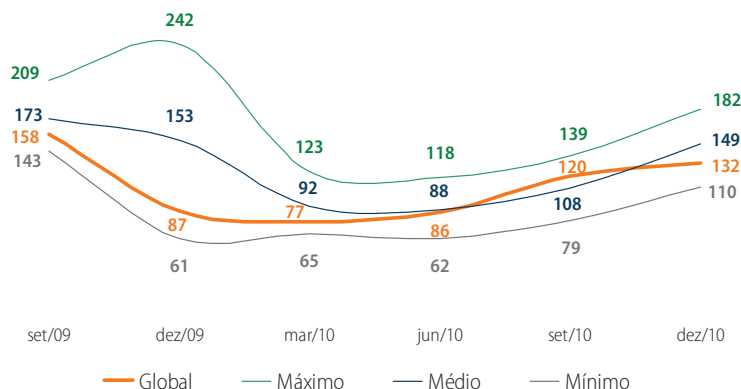
R\$ milhões

| VaR - Itaú Unibanco | | | |
|--------------------------------|--|--------------|-----------|
| VaR por Fator de Risco | | 31/dez/10 | 30/set/10 |
| Itaú Unibanco + Itaú BBA | Prefixado | 77,8 | 73,0 |
| | TR | 27,4 | 25,6 |
| | Índices de Inflação | 18,6 | 17,3 |
| | Cupom Cambial | 13,0 | 12,8 |
| | Variação Cambial – Dólar | 9,7 | 4,8 |
| | Títulos Privados e Soberanos no Exterior | 4,3 | 4,8 |
| | Renda Variável | 14,4 | 18,0 |
| | Juros Externos | 15,1 | 8,7 |
| | Commodities | 18,5 | 16,0 |
| | Variação Cambial – Outras Moedas | 5,7 | 14,2 |
| | Outros | 2,4 | 7,3 |
| Itaú Europa | 0,6 | 2,1 | |
| Itaú Argentina | 1,6 | 1,0 | |
| Itaú Chile | 3,3 | 5,1 | |
| Itaú Uruguai | 0,2 | 0,2 | |
| Itaú Paraguai | 0,9 | 0,3 | |
| Efeito de Diversificação | (81,8) | (91,9) | |
| VaR Global Total | 131,9 | 119,5 | |
| VaR Máximo no Trimestre | 181,8 | 138,7 | |
| VaR Médio no Trimestre | 149,0 | 107,7 | |
| VaR Mínimo no Trimestre | 109,5 | 78,6 | |

Considera o efeito de ajustes fiscais.

VaR refere-se à perda máxima potencial de um dia, com 99% de confiança.

Evolução do VaR do Itaú Unibanco (R\$ milhões)



Saiba mais sobre o gerenciamento de risco na Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis nº 21 ou em nosso [website](http://www.itaunibanco.com.br/ri) de relações com investidores, www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa >> Gerenciamento de Riscos e também no Relatório 20-F, disponível na seção Informações Financeiras >> Arquivos CVM/SEC.

Estrutura Acionária

A gestão de nossa estrutura societária tem como principal objetivo a otimização da aplicação de capital entre os diversos segmentos que compõem o conglomerado.

O custo médio de aquisição das ações em tesouraria, bem como a movimentação das opções outorgadas a

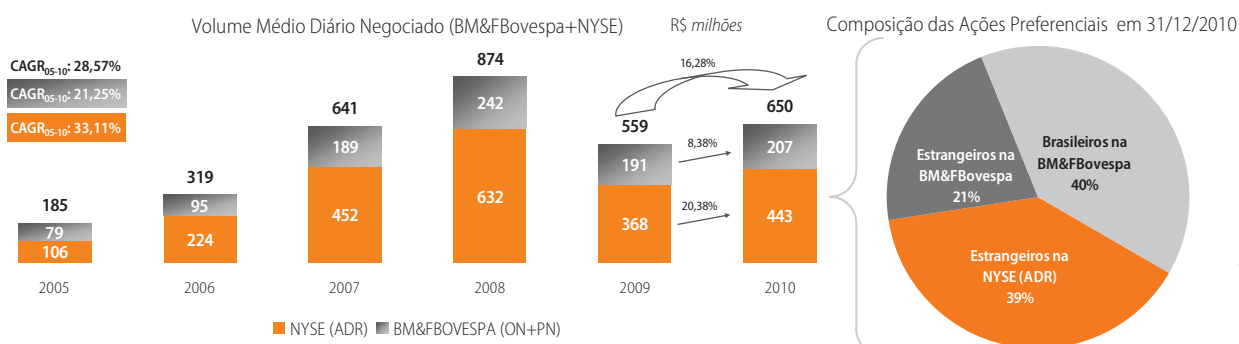
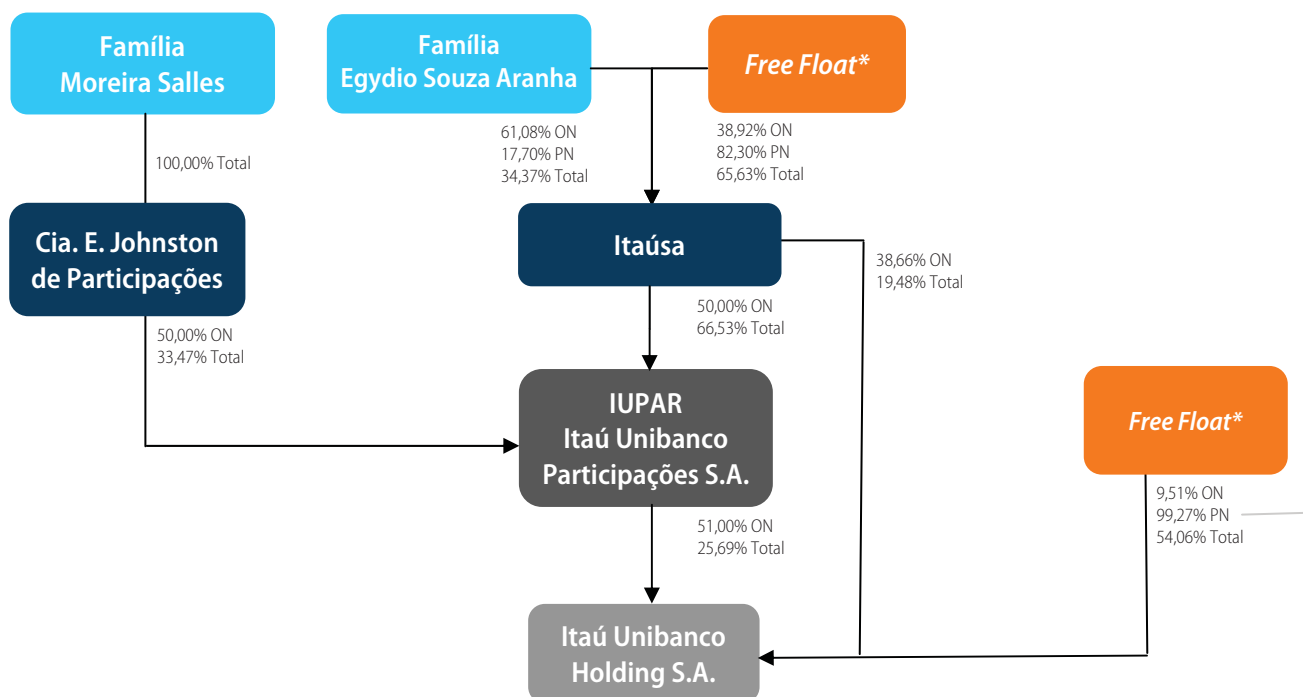
executivos do conglomerado, por meio do "Plano de Outorga de Opções de Ações", é apresentado na Nota Explicativa nº 16-f das Demonstrações Contábeis Completas.

A seguir demonstramos a posição das ações representativas do capital social e ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2010:

Em milhares

| QUANTIDADE DE AÇÕES | | | |
|--------------------------------------|------------------|--------------------|------------------|
| ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. | Ordinárias (ON) | Preferenciais (PN) | Total |
| Capital Social | 2.289.286 | 2.281.650 | 4.570.936 |
| Ações em Tesouraria | 2 | 26.566 | 26.568 |
| Total de Ações (-) Tesouraria | 2.289.284 | 2.255.084 | 4.544.368 |

Abaixo apresentamos uma síntese da atual estrutura societária em 31/12/2010:



Ranking de Volume Financeiro Negociado

Em 2010, as ações preferenciais do Itaú Unibanco (ITUB4) ocuparam o quarto lugar no ranking de volume financeiro médio negociado na BM&FBovespa. No mesmo período, o ADR (American Depositary Receipt) do Banco foi o terceiro mais negociado na NYSE (Bolsa de Valores de Nova Iorque) e o primeiro lugar no ranking entre os bancos com negociação nos EUA.

(*) Excluindo Controladores e Tesouraria

Desempenho no Mercado de Ações

Itaú Unibanco Holding S.A.

| 2010 | Ações PN | Ações ON | ADRs |
|---|--------------|--------------|--------------|
| | ITUB4 (R\$) | ITUB3 (R\$) | ITUB (US\$) |
| Cotação de Fechamento em 31/12/2009 | 38,69 | 30,00 | 22,84 |
| Máxima no ano | 43,72 | 33,20 | 26,30 |
| Média no ano | 37,92 | 29,54 | 21,75 |
| Mínima no ano | 31,03 | 24,66 | 16,33 |
| Cotação de Fechamento em 30/09/2010 | 40,47 | 30,85 | 24,18 |
| Máxima no trimestre* | 43,72 | 33,20 | 26,30 |
| Média no trimestre | 40,74 | 31,49 | 24,39 |
| Mínima no trimestre** | 37,66 | 29,48 | 22,47 |
| Cotação de Fechamento em 31/12/2010 | 39,79 | 31,00 | 24,01 |
| Varição em 2010 | 2,8% | 3,3% | 5,1% |
| Varição no 4ºT/10 | -1,7% | 0,5% | -0,7% |
| Volume Financeiro Médio Diário Negociado 2010 (milhões) | 201 | 6 | 250 |
| Volume Financeiro Médio Diário Negociado 4ºT/10 (milhões) | 224 | 7 | 211 |

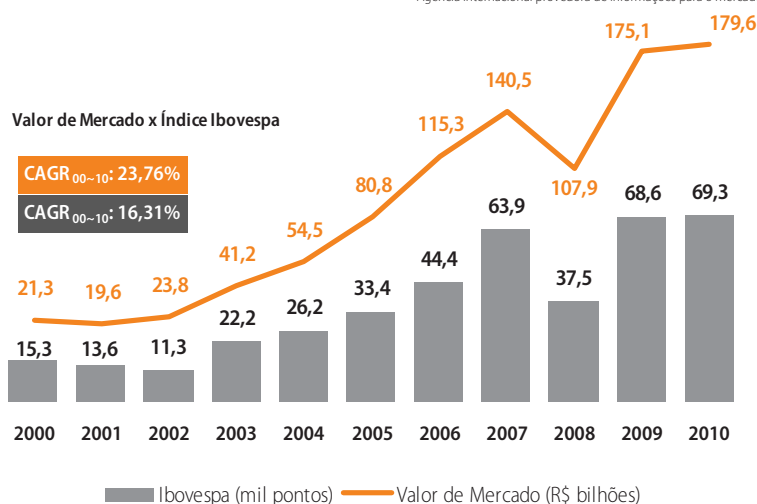
* cotações de 09/11/10 para as ações PN e ON, e de 5/11/10 para as ADRs.
** cotações de 20/12/10 para as ações PN e ON, e de 10/12/10 para as ADRs.

Valor de Mercado (*) x Índice Ibovespa

Em 31 de dezembro de 2010, o valor de mercado do Itaú Unibanco foi de R\$ 179.639 milhões, variando +2,57% em relação a 31 de dezembro de 2009. No mesmo período, o Ibovespa apresentou variação de +1,02%. Quando comparado com o de 2000, o valor de mercado do Itaú Unibanco cresceu o equivalente a 8,4 vezes, enquanto o Ibovespa apresentou um crescimento de 4,5 vezes.

De acordo com a Bloomberg¹, no final de dezembro de 2010 o Itaú Unibanco ocupava a 10ª posição no ranking de valor de mercado mundial de bancos, sendo o segundo ano consecutivo em que o Banco permanece entre os 10 maiores bancos mundiais.

⁽¹⁾ Agência internacional provedora de informações para o mercado financeiro.



(*) Cotação média da ação preferencial (mais líquida) no último dia de negociação do período x total de ações em circulação.

Participação nos índices de mercado brasileiro

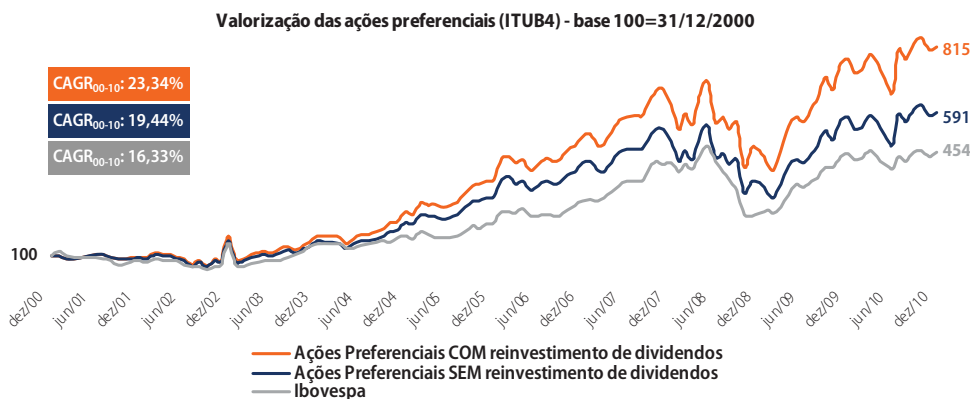
Além de ser uma das empresas com maior participação no Ibovespa, IBrX-100 e IBrX-50, o Itaú Unibanco foi selecionado pela sexta vez para compor a carteira de ações do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). O ISE 2010/2011 é composto por 38 empresas que possuem reconhecido comprometimento com a sustentabilidade. A participação nos índices de mercado é referência para investidores institucionais, e em 2010 também foram lançados dois indicadores: o ICO2 – Índice de Carbono Eficiente, e o IGCT – Índice de Governança Corporativa Trade. O primeiro indicador considera o grau de eficiência de emissões de GEE (Gases do Efeito Estufa) em relação ao total de ações em circulação da empresa, enquanto o IGCT

é um derivado do IGC (Índice de Governança Corporativa) com critérios definidos de liquidez. O Itaú Unibanco possui a maior participação dentre os bancos listados na BM&FBOVESPA nos dois novos índices.

| Índice | Participação (%) | Posição |
|------------|------------------|---------|
| Ibovespa | 3,83 | 4º |
| IBrX - 100 | 8,28 | 3º |
| IBrX - 50 | 9,73 | 3º |
| ICO2 | 14,10 | 2º |
| IFNC | 20,00 | 1º |
| IGC | 7,76 | 2º |
| IGCT | 11,66 | 2º |
| ISE | 5,83 | 6º |
| Itag | 13,80 | 1º |

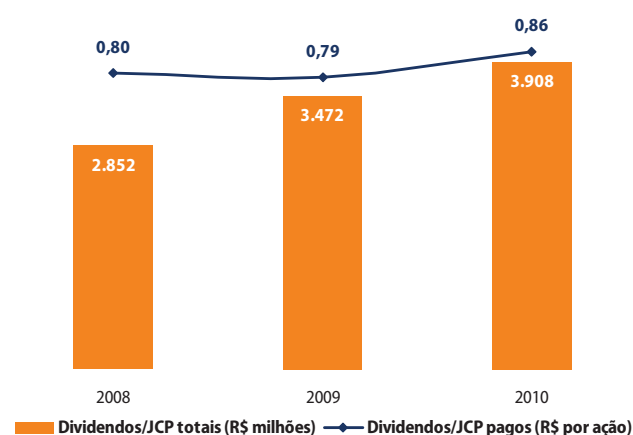
Fonte: BM&FBOVESPA

O gráfico ao lado representa a evolução de R\$ 100 investidos em 31 de dezembro de 2000 até 31 de dezembro de 2010, comparando as cotações com e sem reinvestimento de dividendos do Itaú Unibanco com a performance do Ibovespa.



Dividendos / Juros sobre Capital Próprio (JCP)

Desde julho de 1980, o Itaú Unibanco vem remunerando os acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares (historicamente duas vezes ao ano), sendo que os proventos são igualmente distribuídos para os acionistas ordinários e preferencialistas. Conforme estabelecido no Estatuto Social (Art. 13º), os acionistas têm direito a receber na forma de dividendos obrigatórios o equivalente a no mínimo 25% do lucro líquido ajustado apurado no mesmo exercício social. Nos últimos 10 anos, em média, o valor líquido distribuído pelo Itaú Unibanco aos acionistas foi acima de 30% do lucro líquido consolidado anual.



Notas Subordinadas – Medium Term Notes

Em 2010 foi estabelecido o Medium Term Notes (MTN), programa de emissão de dívidas do Itaú Unibanco Holding S.A. no valor total de US\$ 10 bilhões que possibilita ao banco rápido acesso ao mercado de capitais internacional sem a necessidade de diluir a participação dos acionistas no capital.

Por meio do MTN, o Itaú Unibanco captou em 2010 US\$ 2 bilhões com a emissão de dívidas subordinadas, sendo US\$ 1 bilhão com vencimento em 2020 e taxa fixa de 6,20% a.a., e US\$ 1 bilhão com vencimento em 2021, à taxa fixa de 5,75% a.a. Estas captações visam à manutenção da base de capital nível II, permitindo maior crescimento das operações de empréstimos e financiamentos.

Além das dívidas subordinadas, também foi emitida dívida sênior no valor de R\$ 500 milhões com vencimento em 2015 à taxa fixa de 10,50% a.a.

As ofertas mencionadas acima foram realizadas nos EUA a investidores institucionais qualificados e a investidores não americanos fora dos EUA.

Expo Money 2010

Encerrando o ciclo Expo Money 2010, no quarto trimestre foram realizados mais quatro eventos pelo Brasil (totalizando 12 no ano), sendo que o Itaú Unibanco esteve presente em 11 deles. Além de ministrar palestras sobre educação financeira, o Banco dispôs de profissionais da Corretora, da área de Relações com Investidores, e de consultores especializados em produtos de investimento para atender a todos os acionistas, investidores e interessados.

As exposições atraem milhares de participantes que buscam aprender ou aperfeiçoar conceitos sobre finanças e conhecimentos sobre o mercado financeiro. Consulte nossa Agenda de 2011 no site de RI para maiores informações (www.itaú-unibanco.com.br/ri > Agenda).

Rating de Sustentabilidade

De acordo com o ranking anual “Grandes Bancos Mais Sustentáveis” realizado pela consultoria Management & Excellence e a *LatinFinance* em 2010, o Itaú Unibanco continua sendo o banco mais sustentável da América Latina pelo sexto ano consecutivo, além de obter também a primeira colocação na categoria Governança Corporativa. O rating avalia critérios como ética, transparência, responsabilidade social corporativa, avaliação estratégica, e governança corporativa. A pontuação do Itaú Unibanco vem aumentando desde 2006, atingindo a nota, sem precedentes, de 0,99 em 2010 (sendo que a máxima do *ranking* é =1,0), refletindo os grandes esforços do Banco em ter um desempenho uniforme e eficiente em todas as áreas que atua.

Itaú Unibanco possui o melhor programa de Relações com Investidores

Em novembro de 2010, o Itaú Unibanco e sua equipe de RI foram apontados pela revista Institutional Investor como os melhores do mercado latino-americano do setor de bancos e serviços financeiros em seis de oito reconhecimentos divididos em quatro categorias. O resultado é fruto da pesquisa Latin America Investor Relations Perception, realizada com 60 analistas de investimentos e 58 investidores do setor. Entre os fatores avaliados estão a credibilidade do time de RI, o conhecimento sobre o setor, a qualidade e a profundidade das respostas dadas aos investidores e o acesso à alta administração.

Além do prêmio concedido pela Institutional Investor, em 2010 o Itaú Unibanco também recebeu:

(i) da APIMEC o prêmio de Melhor Companhia Aberta Brasileira, pela quinta vez.

(ii) da IR Magazine/FGV o Gran Prix de Melhor Programa de Relações com Investidores dentre as companhias com valor de mercado acima de R\$ 2 bi, pela segunda vez.

Evento subsequente - Acordo com a Globex

Em janeiro de 2011, a Itaú Seguros, subsidiária do Itaú Unibanco Holding, e a Nova Casa Bahia, subsidiária da Globex Utilidades, celebraram um termo adicional ao Acordo Operacional para Prestação de Serviços na Contratação de Seguro de Garantia Estendida Diferenciada cuja vigência se dará até 31 de dezembro de 2015. A Nova Casa Bahia recebeu em 14 de janeiro o equivalente a R\$ 260 milhões em complemento à antecipação da angariação por venda de certificados individuais de Seguro de Garantia Estendida.



Demonstrações Contábeis *Pro Forma* por Segmento



(Essa página foi deixada em branco intencionalmente)

Ajustes *Pro Forma* e Capital Alocado

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras *pro forma*. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário que considera os riscos de crédito, de mercado e operacionais, sem deixar de levar em consideração o modelo regulamentar e o grau de imobilização. Desta maneira, determinamos o Retorno sobre o Capital Alocado (RAROC – *Risk Adjusted Return on Capital*), que corresponde a um indicador de *performance* operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas.

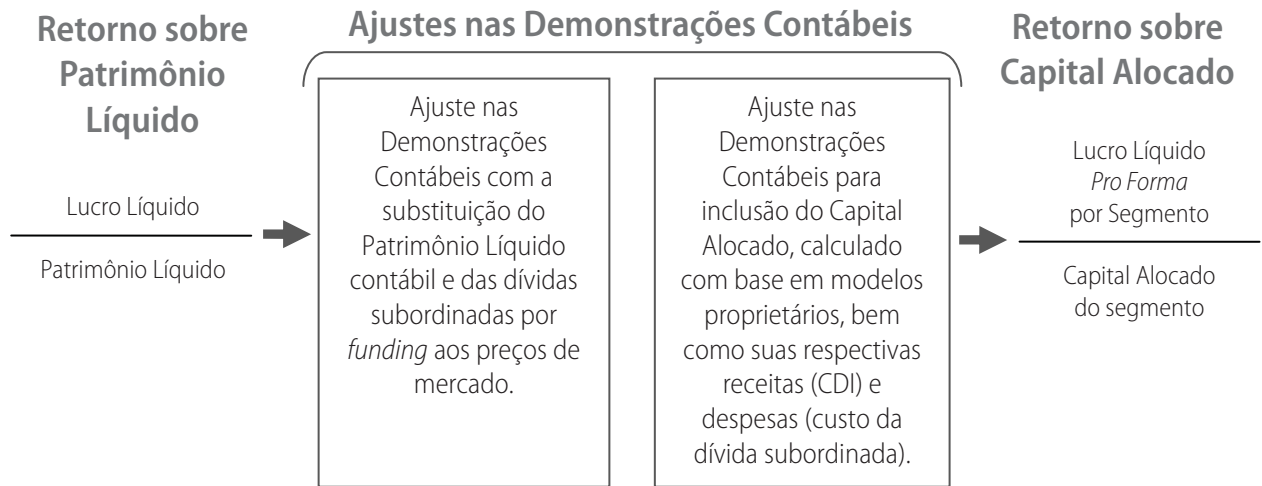
Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício basearam-se em informações gerenciais das unidades de negócio.

A coluna da Tesouraria+Corporação apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e débitos tributários. Evidencia, ainda, o custo da operação da tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos, bem como os ajustes referentes às

participações minoritárias nas subsidiárias e à margem financeira com o mercado. A partir do quarto trimestre de 2009, a coluna da Tesouraria+Corporação apresenta ainda o resultado da consolidação proporcional de 30% da Porto Seguro.

Os efeitos no Imposto de Renda e na Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de cada segmento, vinculados ao pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, foram estornados e, posteriormente, realocados a cada segmento, de forma proporcional ao montante de capital Nível I, enquanto as demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital alocado Nível I.

A seguir, apresentamos um esquema com as alterações processadas nas demonstrações contábeis, de forma que reflitam os impactos da alocação de capital por segmento.



Demonstrações Contábeis Pro Forma por Segmento

Itaú Unibanco Holding S.A.



Apresentamos a seguir demonstrativos contábeis *pro forma* do Banco Comercial, do Itaú BBA, de Crédito ao Consumidor e da Tesouraria+Corporação valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, a fim de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Em 31 de dezembro de 2010

R\$ milhões

Balanco Patrimonial Pro Forma por Segmentos

| ATIVO | Banco Comercial | Itaú BBA | Crédito ao Consumidor | Tesouraria + Corporação | Itaú Unibanco |
|--|------------------------|-----------------|------------------------------|--------------------------------|----------------------|
| Circulante e Realizável a Longo Prazo | 524.881 | 209.106 | 92.385 | 68.556 | 744.601 |
| Disponibilidades | 9.475 | 594 | - | 12 | 10.493 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 142.958 | 49.700 | - | 5.057 | 85.926 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado | 98.157 | 223 | - | 5.057 | 85.926 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas* | 44.801 | 49.477 | - | - | - |
| Títulos e Valores Mobiliários | 121.233 | 68.599 | 0 | 33.381 | 188.853 |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências | 83.992 | 2.414 | 119 | - | 86.524 |
| Operações de Crédito | 122.680 | 77.006 | 93.754 | 3.664 | 297.102 |
| (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) | (11.083) | (1.131) | (7.627) | (2.451) | (22.292) |
| Outros Ativos | 55.627 | 11.923 | 6.138 | 28.894 | 97.996 |
| Carteira de Câmbio | 13.456 | 11.366 | - | - | 21.593 |
| Outros | 42.170 | 557 | 6.138 | 28.894 | 76.403 |
| Permanente | 7.022 | 882 | 1.445 | 1.163 | 10.512 |
| TOTAL GERAL DO ATIVO | 531.903 | 209.988 | 93.829 | 69.719 | 755.112 |
| PASSIVO | Banco Comercial | Itaú BBA | Crédito ao Consumidor | Tesouraria + Corporação | Itaú Unibanco |
| Circulante e Exigível a Longo Prazo | 510.658 | 197.169 | 85.624 | 46.779 | 689.904 |
| Depósitos | 203.452 | 76.568 | 28 | 1.097 | 202.738 |
| Depósitos de Clientes | 173.469 | 31.767 | 28 | 1.097 | 202.738 |
| Depósitos de Ligadas* | 29.983 | 44.801 | - | - | - |
| Captações no Mercado Aberto | 94.158 | 56.080 | 70.241 | 14.401 | 199.641 |
| Captações no Mercado Aberto com Mercado | 74.664 | 41.285 | 70.241 | 14.401 | 199.641 |
| Captações no Mercado Aberto com Ligadas* | 19.494 | 14.795 | - | - | - |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 45.961 | 5.690 | - | 17 | 25.609 |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências | 1.691 | 2.352 | 14 | - | 4.055 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | 18.934 | 28.828 | 484 | - | 47.412 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 5.840 | 6.109 | - | - | 5.705 |
| Outras Obrigações | 81.180 | 21.542 | 14.857 | 29.341 | 143.379 |
| Carteira de Câmbio | 13.648 | 11.617 | - | - | 22.035 |
| Outras | 67.531 | 9.925 | 14.857 | 29.341 | 121.344 |
| Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap. | 59.442 | - | - | 1.923 | 61.365 |
| Resultados de Exercícios Futuros | 496 | 96 | - | 7 | 599 |
| Participações Minoritárias nas Subsidiárias | (0) | - | - | 3.732 | 3.731 |
| Capital Alocado Nível I | 20.750 | 12.722 | 8.206 | 19.201 | 60.879 |
| TOTAL GERAL DO PASSIVO | 531.903 | 209.988 | 93.829 | 69.719 | 755.112 |

(*) Eliminados no Consolidado.

R\$ milhões

Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma por Segmentos

| 4º Trim./10 | Banco Comercial | Itaú BBA | Crédito ao Consumidor | Tesouraria + Corporação | Itaú Unibanco |
|--|-----------------|--------------|-----------------------|-------------------------|----------------|
| Margem Financeira Gerencial | 7.488 | 1.338 | 2.253 | 1.095 | 12.177 |
| Margem Financeira com Clientes | 7.370 | 1.338 | 2.253 | - | 10.964 |
| Margem Financeira com o Mercado | (0) | - | - | 1.214 | 1.214 |
| Margem Financeira da Corporação | 119 | - | - | (119) | - |
| Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa | (2.082) | 203 | (772) | (1) | (2.652) |
| Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (2.847) | 88 | (1.222) | (1) | (3.982) |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo | 766 | 115 | 449 | - | 1.330 |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 5.407 | 1.541 | 1.481 | 1.094 | 9.525 |
| Outras Receitas/(Despesas) Operacionais | (2.858) | (308) | (681) | (518) | (4.377) |
| Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias | 2.424 | 539 | 1.520 | 114 | 4.591 |
| Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. | 396 | 0 | 72 | 139 | 607 |
| Despesas não Decorrentes de Juros | (5.396) | (709) | (2.003) | (529) | (8.635) |
| Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins e outras | (461) | (100) | (283) | (293) | (1.137) |
| Resultado de Participações em Investimentos Permanentes | (0) | (3) | - | 46 | 44 |
| Outras Receitas Operacionais | 179 | (35) | 13 | 4 | 153 |
| Resultado Operacional | 2.548 | 1.233 | 800 | 576 | 5.149 |
| Resultado não Operacional | 1 | 58 | (1) | 1 | 58 |
| Resultado antes da Tributação e Participações | 2.549 | 1.291 | 799 | 577 | 5.207 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (721) | (360) | (231) | (192) | (1.504) |
| Participações no Lucro | (35) | (40) | (11) | (7) | (93) |
| Participações Minoritárias nas Subsidiárias | (0) | - | - | (219) | (211) |
| Lucro Líquido Recorrente | 1.792 | 892 | 556 | 159 | 3.400 |
| (RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio | 35,1% | 28,6% | 28,6% | 3,5% | 23,0% |
| Índice de Eficiência (IE) | 53,1% | 40,7% | 56,0% | 43,6% | 51,7% |

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Demonstrações Contábeis Pro Forma por Segmento

Itaú Unibanco Holding S.A.



Apresentamos a seguir demonstrativos contábeis *pro forma* do Banco Comercial, do Itaú BBA, de Crédito ao Consumidor e da Tesouraria+Corporação valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, a fim de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Em 30 de setembro de 2010

R\$ milhões

Balanco Patrimonial Pro Forma por Segmentos

| ATIVO | Banco Comercial | Itaú BBA | Crédito ao Consumidor | Tesouraria + Corporação | Itaú Unibanco |
|--|-----------------|----------------|-----------------------|-------------------------|----------------|
| Circulante e Realizável a Longo Prazo | 480.921 | 196.205 | 84.493 | 58.269 | 675.973 |
| Disponibilidades | 9.468 | 1.354 | - | 8 | 11.063 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 173.485 | 48.435 | - | 3.384 | 112.483 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado | 124.278 | 39 | - | 3.384 | 112.483 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas* | 49.207 | 48.396 | - | - | - |
| Títulos e Valores Mobiliários | 82.276 | 61.884 | 0 | 23.681 | 141.879 |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências | 64.843 | 1.556 | 76 | - | 66.243 |
| Operações de Crédito | 114.805 | 73.956 | 86.191 | 4.085 | 279.035 |
| (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) | (11.388) | (2.198) | (7.243) | (2.455) | (23.284) |
| Outros Ativos | 47.433 | 11.217 | 5.468 | 29.567 | 88.554 |
| Carteira de Câmbio | 15.124 | 9.590 | - | - | 20.571 |
| Outros | 32.308 | 1.628 | 5.468 | 29.567 | 67.983 |
| Permanente | 6.892 | 922 | 1.279 | 1.182 | 10.275 |
| TOTAL GERAL DO ATIVO | 487.814 | 197.127 | 85.772 | 59.452 | 686.248 |
| PASSIVO | Banco Comercial | Itaú BBA | Crédito ao Consumidor | Tesouraria + Corporação | Itaú Unibanco |
| Circulante e Exigível a Longo Prazo | 467.289 | 184.816 | 78.428 | 38.278 | 624.896 |
| Depósitos | 198.405 | 76.072 | 13 | 1.129 | 194.917 |
| Depósitos de Clientes | 170.511 | 26.865 | 13 | 1.129 | 194.917 |
| Depósitos de Ligadas* | 27.894 | 49.207 | - | - | - |
| Captações no Mercado Aberto | 68.481 | 48.210 | 65.201 | 6.551 | 155.636 |
| Captações no Mercado Aberto com Mercado | 47.979 | 36.234 | 65.201 | 6.551 | 155.636 |
| Captações no Mercado Aberto com Ligadas* | 20.502 | 11.976 | - | - | - |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 40.193 | 5.050 | - | 26 | 23.379 |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências | 6.114 | 2.387 | 14 | - | 8.281 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | 16.838 | 26.737 | 502 | - | 43.259 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 5.437 | 6.909 | - | - | 9.077 |
| Outras Obrigações | 75.159 | 19.452 | 12.698 | 28.745 | 131.857 |
| Carteira de Câmbio | 15.535 | 10.007 | - | - | 21.399 |
| Outras | 59.623 | 9.445 | 12.698 | 28.745 | 110.458 |
| Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap. | 56.662 | - | - | 1.827 | 58.490 |
| Resultados de Exercícios Futuros | 404 | 58 | - | 7 | 469 |
| Participações Minoritárias nas Subsidiárias | (0) | - | - | 3.658 | 3.658 |
| Capital Alocado Nível I | 20.120 | 12.253 | 7.344 | 17.508 | 57.225 |
| TOTAL GERAL DO PASSIVO | 487.814 | 197.127 | 85.772 | 59.452 | 686.248 |

(*) Eliminados no Consolidado.

R\$ milhões

Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma por Segmentos

| 3º Trim./10 | Banco Comercial | Itaú BBA | Crédito ao Consumidor | Tesouraria + Corporação | Itaú Unibanco |
|--|-----------------|--------------|-----------------------|-------------------------|----------------|
| Margem Financeira Gerencial | 7.066 | 1.164 | 2.280 | 714 | 11.204 |
| Margem Financeira com Clientes | 6.874 | 1.164 | 2.280 | - | 10.298 |
| Margem Financeira com o Mercado | 0 | - | - | 906 | 906 |
| Margem Financeira da Corporação | 192 | - | - | (192) | - |
| Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa | (2.119) | 143 | (955) | (4) | (2.935) |
| Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (2.947) | 110 | (1.227) | (4) | (4.069) |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo | 828 | 33 | 272 | - | 1.134 |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 4.946 | 1.307 | 1.326 | 710 | 8.269 |
| Outras Receitas/(Despesas) Operacionais | (2.888) | (208) | (423) | (71) | (3.593) |
| Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias | 2.345 | 468 | 1.544 | 109 | 4.465 |
| Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. | 474 | (0) | 72 | 140 | 685 |
| Despesas não Decorrentes de Juros | (5.191) | (533) | (1.817) | (437) | (7.979) |
| Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins e outras | (603) | (107) | (251) | 48 | (913) |
| Resultado de Participações em Investimentos Permanentes | 0 | (3) | - | 67 | 64 |
| Outras Receitas Operacionais | 88 | (33) | 29 | 3 | 85 |
| Resultado Operacional | 2.058 | 1.098 | 902 | 639 | 4.676 |
| Resultado não Operacional | 12 | (10) | (0) | 2 | 3 |
| Resultado antes da Tributação e Participações | 2.070 | 1.088 | 902 | 642 | 4.679 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (566) | (281) | (264) | (142) | (1.253) |
| Participações no Lucro | (21) | (18) | (6) | (7) | (52) |
| Participações Minoritárias nas Subsidiárias | 0 | - | - | (238) | (216) |
| Lucro Líquido Recorrente | 1.483 | 789 | 631 | 255 | 3.158 |
| (RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio | 31,7% | 26,1% | 33,7% | 5,7% | 22,5% |
| Índice de Eficiência (IE) | 54,3% | 35,7% | 49,5% | 38,3% | 50,3% |

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Banco Comercial

O resultado do segmento Banco Comercial decorre da oferta de produtos e serviços bancários a uma diversificada base de clientes, pessoas físicas e jurídicas. O segmento engloba os clientes de varejo (pessoas físicas e microempresas), clientes de alta renda, clientes com alto patrimônio (*private bank*), micro e pequenas empresas e empresas de médio porte.

No quarto trimestre de 2010, o lucro líquido recorrente do Banco Comercial atingiu R\$ 1.792 milhões, um acréscimo de 20,9% em relação ao trimestre anterior. Neste trimestre observa-se um crescimento de 7,2% da margem financeira com clientes, devido principalmente ao crescimento da carteira de crédito de micro, pequenas e médias empresas. As despesas não decorrentes de juros aumentaram 3,9% em relação ao trimestre anterior. O saldo da carteira de crédito somou R\$ 122.680 milhões, com aumento de 6,9% em comparação com o período anterior. O retorno sobre o capital alocado do Banco Comercial atingiu 35,1% ao ano e o índice de eficiência alcançou 53,1% no período.

Alguns destaques do Banco Comercial:

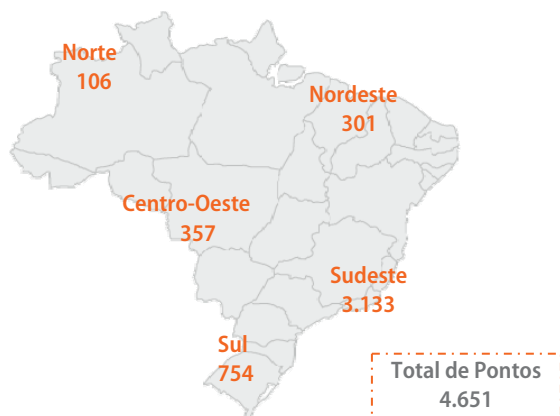
Rede de Atendimento

A rede de atendimento do Itaú Unibanco possui abrangência nacional e adota uma estratégia de segmentação, a qual dispõe de estruturas, produtos e serviços desenvolvidos para atender às necessidades específicas dos mais diversos perfis de clientes. São eles: Itaú, Uniclass, Personalité e *Private Bank*.

Dentre os produtos ofertados na nossa rede de agências e por meio dos canais eletrônicos 30 Horas, estão as contas correntes, investimentos, cartões de crédito, empréstimos pessoais, seguros e financiamento imobiliário e de veículos, entre outros.

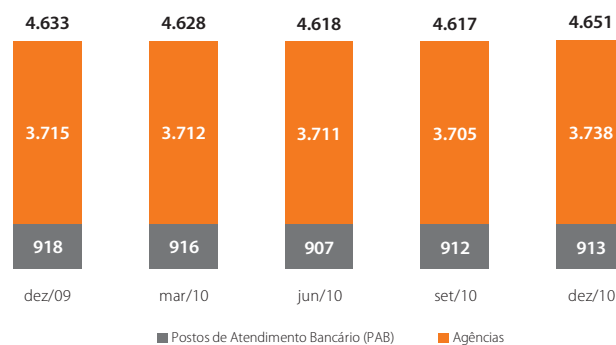
Distribuição Geográfica da Rede de Atendimento—Brasil

Quantidade de Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB)



Em outubro de 2010, antes de completar 2 anos de fusão, o Itaú Unibanco finalizou a integração de toda a rede de atendimento no Brasil, terminando o ano de 2010 com 4.651 pontos, incluindo Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB).

Evolução da Rede de Atendimento - Brasil



Clientes

No segmento pessoa física, destaque para a carteira de crédito, que fechou o ano com saldo de R\$ 127.128 milhões, crescimento de 7,3% em relação a setembro e 18,3% em relação a dezembro de 2009. Mesmo com o crescimento das concessões de crédito, o índice de inadimplência reduziu significativamente, apresentando melhora de 1,8 ponto percentual (referente às operações de crédito de pessoa física em atraso superior a 90 dias), em relação ao mesmo período de 2009. Essa redução está diretamente associada às práticas mais conservadoras de concessão de crédito adotadas a partir do final de 2008 e ao atual momento do ciclo econômico brasileiro.

O segmento pessoa jurídica, que atende clientes com faturamento de até R\$150 milhões, apresentou em dezembro de 2010 um crescimento de sua carteira de crédito de 8,4% em relação a setembro, e de 31,2% quando comparado a dezembro de 2009. Esse crescimento é resultado, principalmente, da expansão das nossas operações e pelo aquecimento da economia observado nesse período.

Demonstrações Contábeis *Pro Forma* por Segmento

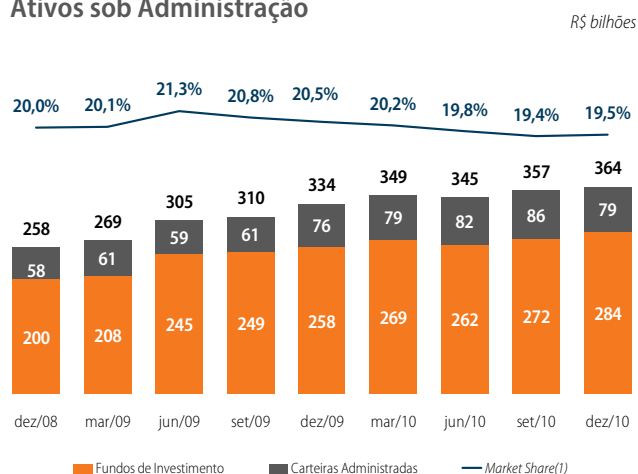
Wealth Management & Services

Todos os nossos produtos de investimentos estão sob a responsabilidade da *Wealth Management & Services*, que possui na sua estrutura uma segregação de funções e atividades, a seguir citamos as mais relevantes.

Gestão de Ativos (*Asset Management*)

O Itaú Unibanco atingiu em dezembro de 2010 o valor de R\$240 bilhões de recursos sob gestão, entre fundos de investimentos e carteiras administradas, representando uma participação 14,3% do mercado⁽¹⁾. Lideramos os segmentos de *Corporate, Middle Market, Private* e Varejo de Alta Renda, atendendo a aproximadamente 2 milhões de cotistas.

Ativos sob Administração



O saldo dos ativos sob administração fechou o ano de 2010 em R\$363,8 bilhões, um crescimento de 1,8% em relação ao trimestre anterior, e de 9,0% em relação ao mesmo período de 2009.

Líder na prestação de serviços de custódia, o Itaú Unibanco finalizou o quarto trimestre de 2010 com um total de R\$ 762,4 bilhões de ativos custodiados, um crescimento de 11,2% em relação ao mesmo período de 2009, o que representa 25,1% do total do mercado⁽¹⁾. A custódia nacional fechou o ano de 2010 com um total custodiado de R\$ 515,4 bilhões e a custódia internacional com R\$ 247,0 bilhões.

Oferecemos também diversas soluções às corporações, dentre elas a Administração Fiduciária de Fundos de Investimento, Escrituração de Ativos, Escrituração de Ações listadas em Bolsa e Agente de Garantias em operações de *Project Finance, Escrow Accounts* e Contratos de Empréstimo e Financiamento.

⁽¹⁾ Fonte: ANBIMA

Crédito Imobiliário

No quarto trimestre de 2010, a carteira de crédito imobiliário, incluindo pessoa física e jurídica, atingiu R\$ 13.257 milhões, com crescimento de 10,8% em comparação ao trimestre anterior e de 55,8% em relação ao mesmo período de 2009, mantendo o intenso ritmo de expansão que tem caracterizado o mercado imobiliário nos últimos trimestres.

Entre outubro e dezembro deste ano, o volume de contratações de financiamento imobiliário para mutuários foi de R\$ 1.488 milhões e no segmento voltado aos empresários foi de R\$ 2.132 milhões, o total contratado alcançou R\$ 3.620 milhões.

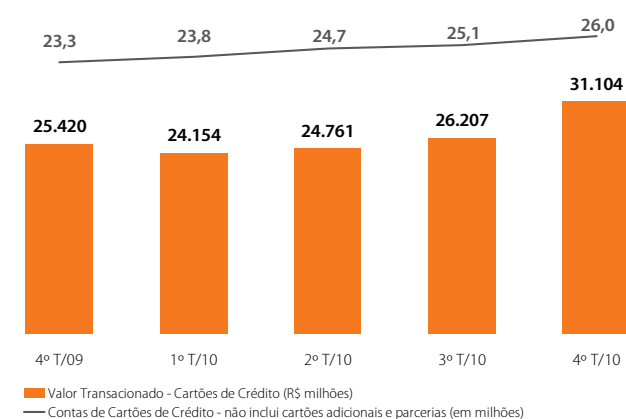
R\$ milhões

| Categoria | 4º Trim/10 | 3º Trim/10 | Variação | |
|--------------|--------------|--------------|-------------------------|-------------|
| | | | 4º Trim/10 - 3º Trim/10 | % |
| Mutuários | 1.488 | 1.099 | 389 | 35,4% |
| Empresários | 2.132 | 2.265 | (133) | -5,9% |
| Total | 3.620 | 3.364 | 256 | 7,6% |

Cartões de Crédito

O Itaú Unibanco é líder no segmento de cartões de crédito no Brasil. Itaucard e Hipercard oferecem um amplo portfólio de produtos para 26,0 milhões de clientes correntistas e não correntistas. No quarto trimestre de 2010, o valor transacionado com cartões de crédito somou R\$ 31.104 milhões, o que corresponde a um aumento de 22,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Valor Transacionado de Cartões de Crédito



Itaú BBA

O segmento Itaú BBA é responsável pelas operações bancárias com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento. O resultado do Itaú BBA somou R\$ 892 milhões no quarto trimestre de 2010, com aumento de 13,1% em relação ao trimestre anterior. O retorno sobre o capital alocado alcançou 28,6% ao ano e o índice de eficiência atingiu 40,7% no período. A margem financeira com clientes totalizou R\$ 1.338 milhões, com acréscimo de 15,0% em relação ao trimestre anterior.

Destacamos o excelente nível de qualidade da carteira de crédito, onde 95,3% dos créditos estão classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B", segundo critérios da Resolução 2.682 do Conselho Monetário Nacional. Neste contexto, o resultado de créditos de liquidação duvidosa fechou o quarto trimestre em R\$ 203 milhões.

As receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 539 milhões no quarto trimestre, com acréscimo de 15,2% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente ao incremento de receitas provenientes de operações de banco de investimento e comissões de crédito. O crescimento observado nas Despesas não Decorrentes de Juros refere-se principalmente à aceleração dos projetos de tecnologia.

Dentre as diversas operações realizadas pelo Itaú BBA que obtiveram resultados expressivos nos últimos trimestres, se destacam: (i) Liderança de desembolsos dos repasses das linhas BNDES-Exim, com volume de R\$3,6 bilhões e 23% de *market share*, de acordo com o *ranking* do BNDES; (ii) Crescimento de 30% nos volumes de *Cash Management*, (iii) Inauguração em janeiro de 2011 do escritório de representação no Peru, ampliando o foco no atendimento internacional.

Na área de banco de investimento, o Itaú BBA finalizou 2010 com excelentes resultados, os quais se destacam: (i) Liderança no *ranking* ANBIMA de distribuição de renda fixa, com R\$ 23,6 bilhões em operações com debêntures, notas promissórias e operações de securitização, conquistando 23,3% de *market share*, (ii) Segundo lugar em emissões internacionais de renda fixa, com volume de US\$ 13,3 bilhões, tornando-se o primeiro banco brasileiro a liderar uma captação do Tesouro Nacional (Global 2041), com volume de US\$ 500 milhões; (iii) Em Fusões e Aquisições, prestou assessoria a 35 transações, conquistando o segundo lugar em número de transações no *ranking* da Thomson, (iv) Em renda variável, consolidou sua posição entre os líderes de mercado, coordenando um expressivo volume de R\$ 132,3 bilhões em ofertas públicas de ações e participando de 59% das transações, destaque para coordenação da oferta pública de ações da Petrobras, a maior oferta pública de ações do mundo.

Crédito ao Consumidor

O resultado do segmento de Crédito ao Consumidor decorre de produtos e serviços financeiros ofertados aos nossos clientes não correntistas. No quarto trimestre de 2010, o segmento obteve lucro líquido recorrente de R\$ 556 milhões. O retorno sobre o capital alocado foi de 28,6% ao ano e o índice de eficiência atingiu 56,0% neste período. O saldo da carteira de crédito totalizou R\$ 93.754 milhões, correspondendo ao acréscimo de 8,8% em relação ao saldo do trimestre anterior.

Financiamento de Veículos

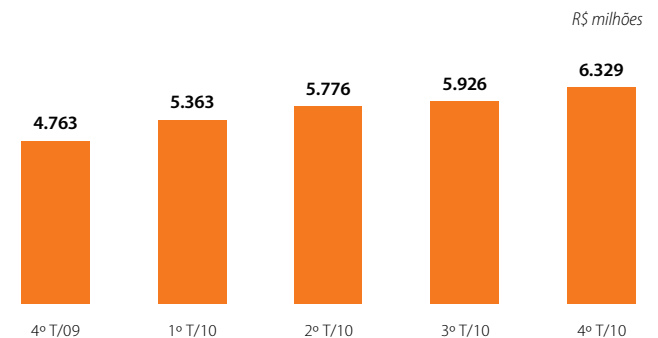
No quarto trimestre de 2010, as novas concessões de financiamento e *leasing* de veículos somaram R\$ 9.112 milhões, o que corresponde a um crescimento de 9,8% em relação ao trimestre anterior, e 32,5% em relação ao mesmo período de 2009. Esse crescimento reflete o nosso bom desempenho durante 2010, o que nos manteve com uma participação no mercado de 24,8% ao final do período. O saldo da carteira de veículos de pessoa física alcançou R\$ 60.190 milhões ao final de 2010.

Em 31 de dezembro de 2010, 57,7% do saldo total da carteira de veículos correspondia ao financiamento de veículos novos, ante 57,2% no encerramento do trimestre anterior. Ainda neste trimestre mantivemos o bom desempenho na recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo, com uma recuperação de R\$ 176 milhões, o que totalizou R\$ 337 milhões no ano de 2010.

Parcerias

Nossas parcerias, efetivadas através de *Joint Ventures* e acordos operacionais com importantes varejistas que atuam no mercado brasileiro, são responsáveis pela oferta de crédito para o consumo aos clientes não correntistas. No quarto trimestre de 2010, o valor transacionado de R\$ 6.329 milhões, o que corresponde a um incremento de 32,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Valor Transacionado





**Seguros, Previdência e
Capitalização**

Os demonstrativos contábeis *pro forma* abaixo foram elaborados utilizando informações internas do modelo gerencial do Itaú Unibanco e objetivam identificar a *performance* dos negócios ligados à área.

Os números apresentados neste capítulo compõem o segmento Banco Comercial e não incluem os resultados da associação com a Porto Seguro.

Em 31 de dezembro de 2010

R\$ milhões

Balço Patrimonial *Pro Forma* do Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização

| ATIVO | Seguros | Vida e Previdência | Capitalização | Consolidado |
|--|--------------|--------------------|---------------|---------------|
| Circulante e Realizável a Longo Prazo | 8.746 | 55.972 | 3.019 | 67.715 |
| Disponibilidades | 48 | 25 | 5 | 78 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 3.151 | 55.274 | 2.978 | 61.392 |
| Outros Ativos (principalmente recebíveis de seguros) | 5.547 | 672 | 36 | 6.244 |
| Permanente | 704 | 106 | 42 | 844 |
| TOTAL GERAL DO ATIVO | 9.450 | 56.078 | 3.061 | 68.559 |

| PASSIVO | Seguros | Vida e Previdência | Capitalização | Consolidado |
|--|--------------|--------------------|---------------|---------------|
| Circulante e Exigível a Longo Prazo | 8.411 | 53.182 | 2.832 | 64.394 |
| Provisões Técnicas – Seguros | 4.815 | 924 | - | 5.739 |
| Provisões Técnicas – Previdência e VGBL | 540 | 50.736 | - | 51.276 |
| Provisões Técnicas – Capitalização | - | - | 2.620 | 2.603 |
| Outras Obrigações | 3.056 | 1.521 | 212 | 4.775 |
| Capital Alocado Nível I | 1.039 | 2.896 | 229 | 4.165 |
| TOTAL GERAL DO PASSIVO | 9.450 | 56.078 | 3.061 | 68.559 |

| 4º Trim./10 | Seguros | Vida e Previdência | Capitalização | Consolidado |
|--|--------------|--------------------|---------------|--------------|
| Prêmios Ganhos (a) | 907 | 199 | 0 | 1.102 |
| Resultado de Prev. e Capitalização (b) | 1 | 19 | 115 | 135 |
| Sinistros Retidos (c) | (316) | (60) | - | (376) |
| Despesas de Comercialização (d) | (348) | (20) | (13) | (381) |
| Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (e) | (79) | (9) | - | (83) |
| Margem de Underwriting (f=a+c+d+e) | 165 | 109 | - | 274 |
| Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. (g=b+f) | 165 | 128 | 102 | 396 |
| Margem Financeira Gerencial | 68 | 129 | 31 | 219 |
| Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias | - | 153 | - | 154 |
| Despesas não Decorrentes de Juros | (130) | (92) | (52) | (273) |
| Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras | (23) | (23) | (6) | (51) |
| Outras Receitas Operacionais | 5 | (1) | 1 | 4 |
| Resultado Operacional | 84 | 296 | 76 | 449 |
| Resultado não Operacional | 8 | 0 | 3 | 11 |
| Resultado antes do I.R. e C.S. | 93 | 296 | 79 | 460 |
| Imposto de Renda/Contribuição Social | (26) | (86) | (26) | (134) |
| Participações no Lucro | (1) | - | - | (1) |
| Lucro Líquido Recorrente | 66 | 210 | 53 | 324 |
| (RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio | 25,9% | 29,9% | 95,7% | 32,0% |
| Índice de Eficiência (IE) | 58,2% | 25,4% | 45,8% | 47,2% |

Obs.: as informações referentes ao VGBL encontram-se classificadas nos dados de Previdência Privada.

O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais. A Margem de *Underwriting* refere-se às operações de Seguros e Vida e Previdência.

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Seguros, Previdência e Capitalização

Itaú Unibanco Holding S.A.



Os demonstrativos contábeis *pro forma* abaixo foram elaborados utilizando informações internas do modelo gerencial do Itaú Unibanco e objetivam identificar a *performance* dos negócios ligados à área.

Os números apresentados neste capítulo compõem o segmento Banco Comercial e não incluem os resultados da associação com a Porto Seguro.

Em 30 de setembro 2010

R\$ milhões

Balço Patrimonial *Pro Forma* do Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização

| ATIVO | Seguros | Vida e Previdência | Capitalização | Consolidado |
|--|--------------|--------------------|---------------|---------------|
| Circulante e Realizável a Longo Prazo | 8.719 | 52.713 | 2.871 | 64.279 |
| Disponibilidades | 71 | 13 | 5 | 89 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 3.088 | 52.027 | 2.815 | 57.910 |
| Outros Ativos (principalmente recebíveis de seguros) | 5.560 | 673 | 51 | 6.279 |
| Permanente | 725 | 106 | 42 | 866 |
| TOTAL GERAL DO ATIVO | 9.444 | 52.819 | 2.914 | 65.146 |
| PASSIVO | Seguros | Vida e Previdência | Capitalização | Consolidado |
| Circulante e Exigível a Longo Prazo | 8.447 | 50.089 | 2.696 | 61.200 |
| Provisões Técnicas – Seguros | 4.806 | 921 | - | 5.727 |
| Provisões Técnicas – Previdência e VGBL | 541 | 47.901 | - | 48.443 |
| Provisões Técnicas – Capitalização | - | - | 2.500 | 2.484 |
| Outras Obrigações | 3.099 | 1.266 | 195 | 4.546 |
| Capital Alocado Nível I | 997 | 2.731 | 218 | 3.945 |
| TOTAL GERAL DO PASSIVO | 9.444 | 52.819 | 2.914 | 65.146 |

| 3º Trim./10 | Seguros | Vida e Previdência | Capitalização | Consolidado |
|--|--------------|--------------------|---------------|--------------|
| Prêmios Ganhos (a) | 901 | 199 | 0 | 1.095 |
| Resultado de Prev. e Capitalização (b) | 1 | (1) | 112 | 112 |
| Sinistros Retidos (c) | (309) | (67) | - | (376) |
| Despesas de Comercialização (d) | (323) | (21) | (13) | (357) |
| Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (e) | (49) | (1) | (0) | (45) |
| Margem de Underwriting (f=a+c+d+e) | 219 | 110 | 330 | 330 |
| Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. (g=b+f) | 220 | 109 | 99 | 428 |
| Margem Financeira Gerencial | 73 | 174 | 33 | 263 |
| Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias | - | 153 | - | 153 |
| Despesas não Decorrentes de Juros | (147) | (68) | (13) | (233) |
| Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras | (26) | (20) | (6) | (52) |
| Outras Receitas Operacionais | (15) | (3) | 2 | 3 |
| Resultado Operacional | 104 | 345 | 116 | 562 |
| Resultado não Operacional | 9 | (1) | 2 | 10 |
| Resultado antes do I.R. e C.S. | 113 | 344 | 118 | 572 |
| Imposto de Renda/Contribuição Social | (33) | (102) | (39) | (174) |
| Participações no Lucro | 0 | - | - | 0 |
| Lucro Líquido Recorrente | 80 | 242 | 79 | 399 |
| (RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio | 34,1% | 36,4% | 148,2% | 41,9% |
| Índice de Eficiência (IE) | 55,7% | 18,0% | 18,1% | 40,4% |

Obs.: as informações referentes ao VGBL encontram-se classificadas nos dados de Previdência Privada.

O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

A Margem de *Underwriting* refere-se às operações de Seguros e Vida e Previdência.

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.



Seguros

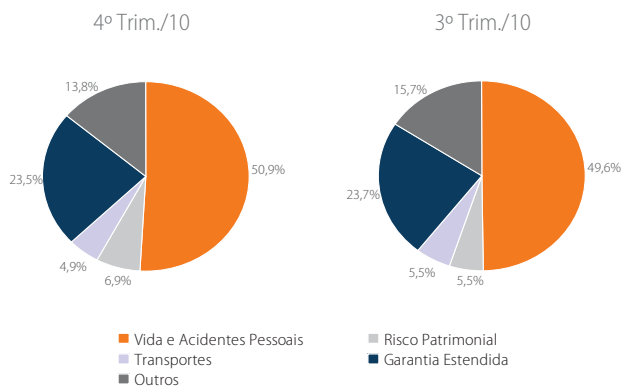
O Itaú Unibanco ocupa a liderança no consolidado dos segmentos de seguros em que atua, com uma participação no mercado de 14%, de acordo com as informações disponibilizadas pela SUSEP (que regula todos os ramos de seguros, exceto o de Seguro Saúde, regulado pela ANS) em relação ao período de janeiro a dezembro de 2010. Atingimos R\$ 6.322 milhões em prêmios ganhos de seguros, considerando a participação de 30% na Porto Seguro.

São destaques no segmento de pessoa física os produtos do ramo Vida Individual e Garantia Estendida, no segmento de pessoa jurídica, destacam-se os produtos de Vida em Grupo e Grandes Riscos.

Em relação à operação de seguros do Itaú Unibanco, excluindo Porto Seguro, as receitas alcançaram R\$1.100 milhões, um aumento de 9,2% em relação ao trimestre anterior, devido a realizações de campanhas dos produtos de Vida e Acidentes Pessoais nos segmentos Varejo e Itaú Uniclass e à otimização da oferta de produtos. Contribuiu também para essa elevação, o bom desempenho da carteira de Risco Patrimonial.

O lucro líquido recorrente do subsegmento de Seguros alcançou R\$66 milhões, uma redução de 17,5% comparativamente ao terceiro trimestre de 2010, influenciado principalmente pelo aumento nas despesas de comercialização, relacionadas aos produtos de Prestamistas e Acidentes Pessoais Coletivos.

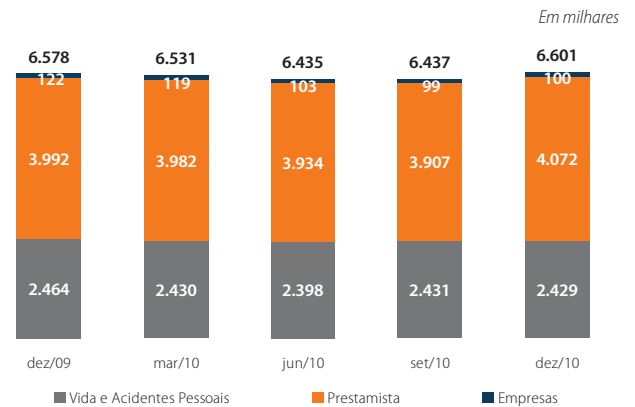
Composição dos prêmios ganhos



Obs.: os gráficos de Seguros não incluem a empresa Itauseg Saúde e incluem o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

Os prêmios ganhos de seguros alcançaram um total de R\$ 907 milhões no quarto trimestre de 2010, praticamente estável em relação ao trimestre anterior. Em sua composição destacam-se as carteiras de Vida e Acidentes Pessoais, a carteira de Riscos Patrimoniais, principalmente compostas por produtos destinados ao segmento de Grandes Empresas e a carteira de Garantia Estendida, onde o Itaú Unibanco detém a destacada liderança de mercado.

Quantidade de apólices – Produtos massificados

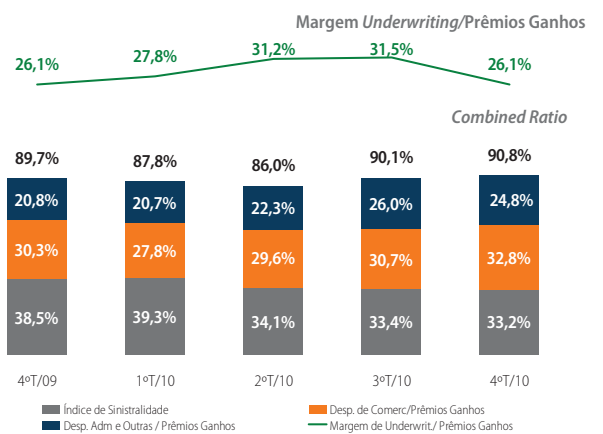


A quantidade de apólices apresentou crescimento de 2,5% em relação ao trimestre anterior, principalmente pelas vendas dos produtos Prestamista e de Vida em Grupo, ocasionadas pela otimização da oferta de produtos.

Combined Ratio

O *combined ratio*, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos, apresentou uma elevação de 0,7 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, principalmente pelo aumento das despesas com comercialização dos produtos Prestamista e Acidentes Pessoais Coletivos.

Combined Ratio e Margem de Underwriting



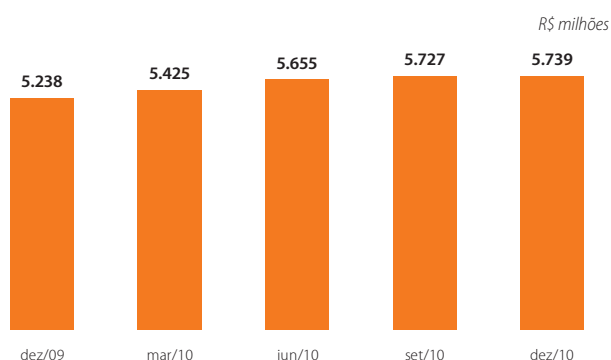
Obs.: o *combined ratio* é a soma dos índices: sinistros retidos/prêmios ganhos, despesas de comercialização/prêmios ganhos e despesas administrativas + outras receitas e despesas operacionais/ prêmios ganhos. A margem *underwriting* é a soma de: prêmios ganhos, sinistros retidos, despesas de comercialização e outras receitas/despesas operacionais com seguros.

Nota: o gráfico não considera a empresa Itauseg Saúde e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

Seguros, Previdência e Capitalização

Provisões Técnicas de Seguros

Em 31 de dezembro de 2010, as provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 5.739 milhões, com aumento de 0,2% em relação ao trimestre anterior e 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Vida e Previdência

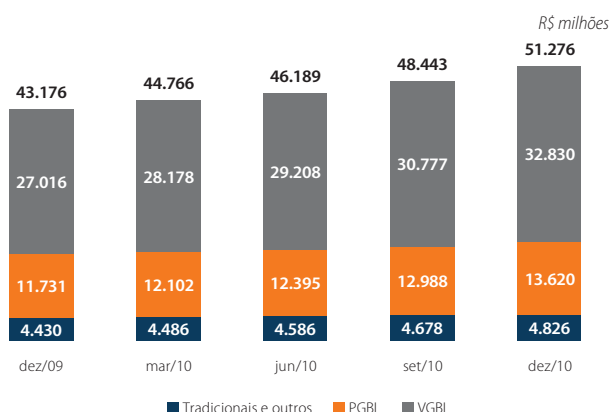
Em 31 de dezembro de 2010, de acordo com as informações disponibilizadas pela SUSEP, as operações de Previdência do Itaú Unibanco atingiram uma participação de 24% do mercado, em relação ao total das provisões técnicas.

As contribuições dos planos de previdência alcançaram R\$2.810 milhões, um aumento de 37,2% em relação ao trimestre anterior. Os principais componentes foram oriundos de captações de clientes de alta renda e ações comerciais realizadas no segmento de previdência pessoa física.

A redução de R\$ 32 milhões do lucro líquido recorrente, em comparação ao trimestre anterior, resulta da queda na margem financeira gerencial e da elevação nas despesas não decorrentes de juros.

Provisões Técnicas de Previdência

As provisões técnicas de previdência totalizaram em 31 de dezembro de 2010 o montante de R\$ 51.276 milhões, devido principalmente ao aumento das contribuições, representando um acréscimo de 5,8% em relação ao saldo do trimestre anterior e de 18,8% em relação a 2009.



Capitalização

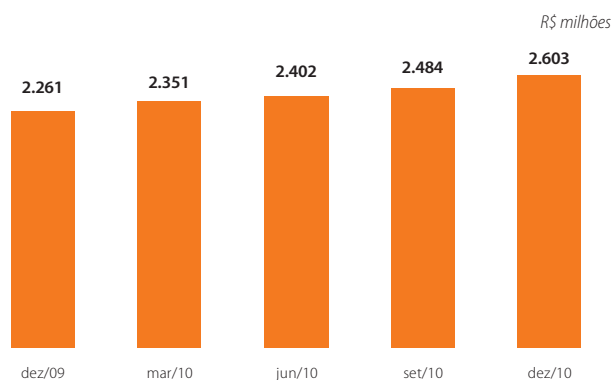
O resultado de operações com capitalização atingiu R\$102 milhões, um aumento de 3,3% em relação ao terceiro trimestre de 2010, influenciado pelo aumento nas receitas com títulos de capitalização, principalmente os produtos contratados com características de pagamento único.

No quarto trimestre de 2010, 426 clientes foram sorteados, dividindo uma premiação de aproximadamente R\$ 9 milhões.

O Itaú Unibanco participa de ações socioambientais e de responsabilidade social, praticadas por meio de repasses de recursos provenientes das vendas de diversos produtos, principalmente com títulos de capitalização.

Provisões Técnicas de Capitalização

Em 31 de dezembro de 2010, as provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 2.603 milhões, com crescimento de 4,8% em relação ao terceiro trimestre de 2010 e de 15,2% quando comparado ao mesmo período de 2009.



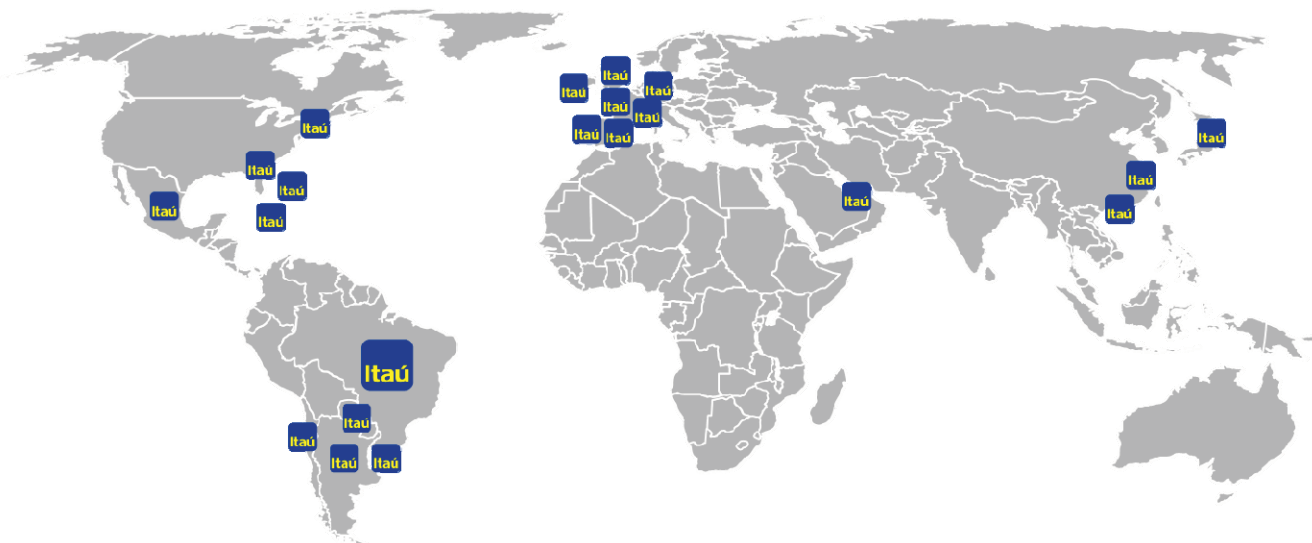


(Essa página foi deixada em branco intencionalmente)



Negócios no Exterior

Atuação Internacional



Nossas operações são realizadas principalmente no Brasil. No entanto, temos presença no exterior em 18 países, com unidades estrategicamente posicionadas em cada um deles. Destaque para as nossas operações na América do Sul (Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai), na Europa (Portugal, Londres, Luxemburgo e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque) e na Ásia (Hong Kong, Tóquio e Dubai). Nos países sul-americanos citados, atuamos como banco universal tanto para pessoas físicas como jurídicas no atendimento ao varejo bancário e empresas.

Abaixo, apresentamos algumas informações de nossas operações no exterior (incluindo os resultados, ativos e passivos registrados nas agências no exterior):

R\$ milhões (exceto onde indicado)

| Highlights | | | | |
|---|--------------------|--------------------|-------------|-------------|
| Demonstração do Resultado do Período | 4º Trim./10 | 3º Trim./10 | 2010 | 2009 |
| Lucro Líquido | 390 | 428 | 1.622 | 1.165 |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 506 | 581 | 2.090 | 1.471 |

| Balço Patrimonial | 31/dez/10 | 30/set/10 | 2010 | 2009 |
|---|------------------|------------------|-------------|-------------|
| Ativos Totais | 129.142 | 113.438 | 129.142 | 97.653 |
| Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos | 43.242 | 40.157 | 43.242 | 25.493 |
| Depósitos | 36.947 | 34.165 | 36.947 | 31.923 |
| Patrimônio Líquido | 21.292 | 21.426 | 21.292 | 17.722 |

| Dados Relevantes | 31/dez/10 | 30/set/10 | 2010 | 2009 |
|--|------------------|------------------|-------------|-------------|
| Colaboradores (indivíduos) | 5.724 | 5.651 | 5.724 | 5.400 |
| Quantidade de Pontos de Atendimento (unidades) | 708 | 675 | 708 | 652 |
| Número de Agências | 220 | 215 | 220 | 212 |
| Número de PABs | 31 | 30 | 31 | 30 |
| Número de Caixas Eletrônicos | 457 | 430 | 457 | 410 |

Europa

As atividades bancárias sob a estrutura do Banco Itaú Europa S.A. são desenvolvidas na Europa, em Portugal, Suíça e Luxemburgo e fora da Europa, em Miami, Ilhas Caiman e Bahamas, focando-se sobretudo em atividades internacionais de *corporate banking*, mercados de capitais e *private banking*, em estreita cooperação com as instituições e áreas do conglomerado que no Brasil coordenam estas atividades. Em 31 de dezembro de 2010, os ativos consolidados do Itaú Europa totalizaram R\$ 12,7 bilhões e os ativos sob gestão, provenientes do segmento *private banking*, atingiram R\$ 21,1 bilhões. O lucro líquido no trimestre totalizou R\$ 20 milhões, o que se traduz num aumento de R\$ 2 milhões em relação ao trimestre anterior essencialmente devido a uma melhoria na margem financeira das atividades de *private banking*.

No início de 2011 o Banco Itaú Europa S.A. passou a chamar-se Banco Itaú BBA International S.A. Esta iniciativa é representativa da crescente integração das equipes e operações internacionais do Conglomerado Itaú Unibanco dedicadas ao segmento *corporate & investment banking*. A utilização de uma identidade única – Itaú BBA – é também motivada pelo objetivo de construir um relacionamento cada vez mais próximo dos clientes em todos os países onde o banco atua.

Argentina

O Banco Itaú Argentina atua nos segmentos de pessoa jurídica (micro, pequenas, médias e grandes empresas) e pessoa física, com destaque neste último, através de uma rede de 81 agências e 1.514 colaboradores. Os principais produtos ofertados no segmento pessoa física são conta corrente, poupança, empréstimo pessoal e cartão de crédito e no segmento pessoa jurídica são financiamentos, empréstimos sindicalizados e produtos de tesouraria, entre eles derivativos e câmbio. No último trimestre de 2010, o Banco Itaú Argentina firmou um importante acordo comercial, que permitirá aumento da base de clientes do banco através do lançamento de um cartão *co-branded*. Em 31 de dezembro de 2010, os ativos totais do banco atingiram R\$ 2,3 bilhões com crescimento na carteira de títulos e valores mobiliários.

Chile

O Banco Itaú Chile opera nos segmentos de pessoas jurídicas (micro, pequenas, médias e grandes empresas) e pessoas físicas, com foco em clientes de média e alta renda, oferecendo uma vasta gama de produtos. No último trimestre, foram abertas 4 novas agências, atingindo 75 pontos de atendimento e um total de 2.045 colaboradores. Outro destaque do período foi a captação de US\$ 200 milhões através de um crédito sindicalizado.

Em 31 de dezembro de 2010, os ativos totais atingiram R\$ 12,3 bilhões, sendo que a carteira de crédito alcançou R\$ 9 bilhões, saldo 5% maior que o apresentado em 30 de setembro 2010. O lucro do período foi de R\$ 42 milhões, tendo sido influenciado positivamente pela venda de parte da carteira de crédito universitário e negativamente pelo aumento da provisão de crédito, em decorrência de uma mudança normativa do país.

Uruguai

Banco Itaú Uruguai opera nos segmentos pessoas física e jurídica através de 21 agências, das quais uma foi aberta neste último trimestre totalizando três novas agências em 2010, tendo como principais produtos: conta corrente e poupança, cartão de crédito, financiamentos, *cash management*, *trade financing*, serviços de investimentos, produtos de tesouraria e fundos de pensão. O banco tem aproximadamente 154 mil clientes, com crescimento de 5% com relação ao terceiro trimestre de 2010 e 19% com relação ao ano anterior.

Adicionalmente, o Itaú Unibanco opera no mercado de cartão de crédito através da maior empresa de cartão do país, a OCA, que realiza as três principais operações para o produto: adquirente, emissão de cartões e processamento de operações. Cartões de crédito e crédito direto ao consumidor são os principais produtos oferecidos pela OCA a aproximadamente 368 mil clientes em dezembro de 2010, 6% acima de 2009, com um *Market Share* de faturamento no mercado doméstico de cartões de 41%.

Os ativos totais do Itaú Unibanco no Uruguai atingiram R\$ 3,6 bilhões com forte crescimento em operações de crédito no último trimestre de 2010. O lucro líquido no trimestre totalizou R\$ 9 milhões, e o lucro do ano foi de R\$ 54 milhões. Ambos mostraram melhorias quando comparados com os períodos anteriores. Destaque para os maiores resultados com as operações de cartão de crédito e fundos de pensão.

Neste trimestre, o Banco Itaú Uruguai obteve por parte da agência de risco Moody's, a classificação Ba2 em moeda estrangeira, aproximando-se da classificação de *investment grade*.

Paraguai

No Paraguai, a marca Itaú está presente desde 12 de julho de 2010, embora atue no país há mais de 30 anos com a marca Interbanco, contando com uma estrutura de atendimento nos segmentos de pessoa física e jurídica (pequenas, médias e grandes empresas, agronegócios e clientes institucionais), com 19 agências e 517 colaboradores.

Dentre os produtos de atuação, o cartão de crédito apresenta um papel de destaque como importante gerador de receitas, operando com três marcas internacionais, Visa, Mastercard e American Express, sendo o único emissor e adquirente da última no país. Os ativos totais atingiram R\$ 2,3 bilhões em 31 de dezembro de 2010 e o lucro do período foi de R\$ 39 milhões, impactado por melhores resultados de cartões de crédito e por redução das provisões de crédito.

Produtos e Serviços para Clientes Institucionais Estrangeiros

O grupo Itaú ainda oferece aos clientes institucionais estrangeiros um pacote completo de produtos e serviços, tais como gestão de recursos, administração de fundos, custódia, produtos alternativos, ações, renda fixa, câmbio, fiança e produtos de tesouraria.

O atendimento aos clientes institucionais estrangeiros é feito tanto por equipes especializadas quanto por gerentes de relacionamentos baseados nas unidades externas em Nova Iorque, Londres, Hong Kong, Tóquio e Dubai.

A seguir, apresentamos as demonstrações contábeis das unidades Banco Itaú Europa (*) e da América do Sul:

Em 31 de dezembro de 2010 (*)

R\$ milhões

| Balço Patrimonial – Negócios no Exterior | | | | | |
|---|-------------------------|----------------------------|------------------------|--------------------------|---------------------|
| ATIVO | Consolidado Itaú Europa | Consolidado Itaú Argentina | Consolidado Itaú Chile | Consolidado Itaú Uruguai | Banco Itaú Paraguai |
| Circulante e Realizável a Longo Prazo | 12.207 | 2.248 | 12.101 | 3.549 | 2.260 |
| Disponibilidades | 1.029 | 108 | 410 | 380 | 171 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 3.136 | 183 | 300 | 545 | 58 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 1.295 | 259 | 1.831 | 881 | 261 |
| Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) | 5.387 (13) | 1.354 (32) | 9.285 (219) | 1.431 (78) | 1.440 (35) |
| Outros Créditos | 1.356 | 90 | 376 | 74 | 88 |
| Outros Valores e Bens | 17 | 285 | 118 | 316 | 277 |
| Permanente | 513 | 95 | 212 | 23 | 21 |
| Investimentos | 337 | 2 | 1 | 0 | 1 |
| Imobilizado de Uso e de Arrendamento Mercantil Operacional | 21 | 57 | 134 | 22 | 21 |
| Intangível | 156 | 36 | 77 | 0 | - |
| TOTAL GERAL DO ATIVO | 12.720 | 2.343 | 12.313 | 3.572 | 2.281 |

| PASSIVO | Consolidado Itaú Europa | Consolidado Itaú Argentina | Consolidado Itaú Chile | Consolidado Itaú Uruguai | Banco Itaú Paraguai |
|--|-------------------------|----------------------------|------------------------|--------------------------|---------------------|
| Circulante e Exigível a Longo Prazo | 11.303 | 2.159 | 10.897 | 3.273 | 1.962 |
| Depósitos | 6.353 | 1.783 | 7.662 | 2.749 | 1.725 |
| Captações no Mercado Aberto | - | 99 | 157 | - | 2 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 2.488 | - | 1.089 | - | - |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | 626 | 33 | 860 | 33 | 112 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 257 | (4) | 165 | 2 | - |
| Outras Obrigações | 1.579 | 247 | 955 | 490 | 123 |
| Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização | - | - | 9 | - | - |
| Resultados de Exercícios Futuros | 20 | - | 1 | - | 0 |
| Participação Minoritária nas Subsidiárias | 0 | 35 | 0 | 0 | - |
| Patrimônio Líquido | 1.396 | 149 | 1.415 | 299 | 319 |
| TOTAL GERAL DO PASSIVO | 12.720 | 2.343 | 12.313 | 3.572 | 2.281 |

| Demonstrações de Resultado – Negócios no Exterior | | | | | |
|--|-------------------------|----------------------------|------------------------|--------------------------|---------------------|
| 4º Trim./10 | Consolidado Itaú Europa | Consolidado Itaú Argentina | Consolidado Itaú Chile | Consolidado Itaú Uruguai | Banco Itaú Paraguai |
| Margem Financeira | 24 | 42 | 145 | 32 | 44 |
| Resultado com Créditos de Liquidação Duvidosa | 2 | (1) | (39) | (6) | 2 |
| Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 2 | (1) | (47) | (6) | 2 |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo | - | 0 | 8 | 0 | - |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 26 | 42 | 106 | 26 | 46 |
| Outras Receitas/(Despesas) Operacionais | (4) | (41) | (54) | (14) | (4) |
| Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias | 57 | 23 | 33 | 54 | 15 |
| Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. | - | - | 6 | - | - |
| Despesas não Decorrentes de Juros | (66) | (68) | (100) | (68) | (21) |
| Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins | - | - | - | - | - |
| Resultado de Participações em Investimentos Permanentes | 1 | (0) | 0 | 0 | - |
| Outras Receitas Operacionais | 4 | 4 | 7 | 0 | (0) |
| Resultado Operacional | 22 | 1 | 52 | 13 | 42 |
| Resultado não Operacional | (2) | 1 | (1) | (0) | (1) |
| Resultado antes da Tributação e Participações | 19 | 2 | 50 | 13 | 41 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 3 | 0 | (9) | (3) | (2) |
| Participações no Lucro | (2) | - | - | - | - |
| Participações Minoritárias nas Subsidiárias | 0 | 1 | (0) | (0) | - |
| Lucro Líquido | 20 | 3 | 42 | 9 | 39 |
| Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.) | 5,7% | 9,3% | 11,8% | 12,5% | 51,9% |
| Índice de Eficiência | 77,2% | 98,1% | 54,2% | 79,1% | 35,5% |
| Despesas não decorrentes de juros por Ativos totais (% a.a.) | 2,1% | 11,6% | 3,2% | 7,6% | 3,7% |

(*) Não inclui agências no exterior.

A seguir, apresentamos as demonstrações contábeis das unidades Banco Itaú Europa (*) e da América do Sul:

Em 30 de setembro de 2010 (*)

R\$ milhões

| Balança Patrimonial – Negócios no Exterior | | | | | |
|---|-------------------------|----------------------------|------------------------|--------------------------|---------------------|
| ATIVO | Consolidado Itaú Europa | Consolidado Itaú Argentina | Consolidado Itaú Chile | Consolidado Itaú Uruguai | Banco Itaú Paraguai |
| Circulante e Realizável a Longo Prazo | 12.665 | 2.218 | 11.497 | 3.487 | 2.162 |
| Disponibilidades | 1.488 | 111 | 354 | 447 | 159 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 2.409 | 161 | 39 | 599 | 62 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 1.448 | 218 | 1.748 | 848 | 269 |
| Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) | 5.275 | 1.371 | 8.814 | 1.275 | 1.319 |
| Outros Créditos | (15) | (34) | (198) | (74) | (39) |
| Outros Valores e Bens | 1.939 | 105 | 608 | 90 | 85 |
| Outros Valores e Bens | 121 | 286 | 131 | 303 | 307 |
| Permanente | 555 | 56 | 203 | 20 | 15 |
| Investimentos | 372 | 2 | 1 | 0 | 1 |
| Imobilizado de Uso e de Arrendamento Mercantil Operacional | 20 | 53 | 129 | 20 | 15 |
| Intangível | 163 | 1 | 73 | 0 | - |
| TOTAL GERAL DO ATIVO | 13.220 | 2.274 | 11.699 | 3.507 | 2.177 |
| PASSIVO | Consolidado Itaú Europa | Consolidado Itaú Argentina | Consolidado Itaú Chile | Consolidado Itaú Uruguai | Banco Itaú Paraguai |
| Circulante e Exigível a Longo Prazo | 11.774 | 2.125 | 10.304 | 3.217 | 1.892 |
| Depósitos | 6.248 | 1.744 | 7.085 | 2.710 | 1.613 |
| Captações no Mercado Aberto | - | 87 | 122 | - | - |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 2.478 | - | 1.014 | - | - |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | 648 | 35 | 590 | 34 | 107 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 220 | 0 | 199 | 7 | - |
| Outras Obrigações | 2.179 | 258 | 1.286 | 467 | 173 |
| Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização | - | - | 8 | - | - |
| Resultados de Exercícios Futuros | 16 | - | 2 | - | 0 |
| Participação Minoritária nas Subsidiárias | 0 | 1 | 0 | 0 | - |
| Patrimônio Líquido | 1.431 | 149 | 1.393 | 290 | 285 |
| TOTAL GERAL DO PASSIVO | 13.220 | 2.274 | 11.699 | 3.507 | 2.177 |

| Demonstrações de Resultado – Negócios no Exterior | | | | | |
|--|-------------------------|----------------------------|------------------------|--------------------------|---------------------|
| 3º Trim./10 | Consolidado Itaú Europa | Consolidado Itaú Argentina | Consolidado Itaú Chile | Consolidado Itaú Uruguai | Banco Itaú Paraguai |
| Margem Financeira | 16 | 38 | 125 | 16 | 32 |
| Resultado com Créditos de Liquidação Duvidosa | - | (1) | (12) | (3) | (2) |
| Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 3 | (1) | (18) | (3) | (2) |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo | - | 0 | 6 | 1 | - |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 19 | 37 | 113 | 13 | 30 |
| Outras Receitas/(Despesas) Operacionais | 20 | (35) | (51) | (9) | (19) |
| Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias | 58 | 21 | 35 | 45 | 15 |
| Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. | - | - | (0) | - | (0) |
| Despesas não Decorrentes de Juros | (54) | (60) | (97) | (54) | (33) |
| Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins | - | - | - | - | - |
| Resultado de Participações em Investimentos Permanentes | 14 | 0 | 0 | - | - |
| Outras Receitas Operacionais | 2 | 3 | 11 | 0 | (0) |
| Resultado Operacional | 39 | 2 | 62 | 4 | 12 |
| Resultado não Operacional | (0) | 0 | (5) | (0) | (1) |
| Resultado antes da Tributação e Participações | 39 | 2 | 57 | 4 | 11 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (17) | - | (9) | (2) | (3) |
| Participações no Lucro | (3) | - | - | - | - |
| Participações Minoritárias nas Subsidiárias | 0 | (0) | (0) | - | - |
| Lucro Líquido | 18 | 2 | 48 | 2 | 8 |
| Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.) | 5,3% | 4,8% | 13,6% | 2,3% | 11,2% |
| Índice de Eficiência | 71,1% | 95,6% | 56,6% | 88,9% | 69,9% |
| Despesas não decorrentes de juros por Ativos totais (% a.a.) | 1,6% | 10,5% | 3,3% | 6,2% | 6,1% |

(*) Não inclui agências no exterior.



(Essa página foi deixada em branco intencionalmente)



PricewaterhouseCoopers
Av. Francisco Matarazzo, 1400
Torre Torino
Caixa Postal 61005
05001-400 São Paulo, SP - Brasil

Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossos exames das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, cujo relatório de auditoria foi emitido, sem ressalvas, datado de 21 de fevereiro de 2011, procedemos à revisão das informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação Consolidada do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, para as informações contábeis contidas nas informações suplementares do Relatório da Análise Gerencial da Operação Consolidada do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação Consolidada são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que elas estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2010, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5